

RELATÓRIO CPA 2021 - *CAMPUS*
FORMIGA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Contextualização do IFMG - <i>campus</i> Formiga	3
1.2. Composição da CPA Local	5
2. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	5
2.1. Objetivos da Autoavaliação	7
2.1.1. Tipo de Pesquisa	7
2.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	8
3. ANÁLISE DOS DADOS	12
3.1 Perfil dos Respondentes	12
3.2. Análise dos Resultados por Eixo	17
3.2.1. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.1.1. Análise geral do EIXO 2.....	26
3.2.2. EIXO 4 – Políticas de gestão.....	27
3.2.2.1. Análise geral do EIXO 4.....	43
3.3. Quadro diagnóstico geral.....	45
4. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022.....	49
4.1. Ações previstas	49
5. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018	54
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG – *campus* Formiga no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Formiga, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

1.1. Contextualização do IFMG - *campus* Formiga

As atividades acadêmicas da unidade de ensino descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (UNED Formiga) tiveram início em março de 2007, com a oferta dos cursos técnicos subsequentes em Gestão Comercial, Informática – Redes e

Manutenção e Promoção de Eventos. No ano de 2008, a UNED Formiga passou a oferecer mais três cursos, dois técnicos subsequentes em Informática - Programação Web e Informática – Redes Locais e um curso de graduação de Licenciatura em Matemática.

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte desse processo de transformação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí – UNED Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *campus* Formiga (IFMG – *campus* Formiga).

Atualmente, o IFMG - *campus* Formiga possui três cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio, cinco cursos de graduação e um de pós-graduação (*stricto sensu*), conforme especificação mostrada na Tabela 1.

Tabela 1: Cursos ofertados pelo IFMG - *campus* Formiga.

Curso	Modalidade
Técnico em Administração	
Técnico em Eletrotécnica	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Informática	
Bacharelado em Administração	
Bacharelado em Ciência da Computação	
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Graduação
Licenciatura em Matemática	
Tecnologia em Gestão Financeira	
Mestrado Profissional em Administração	Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)

Fonte: Elaborado pela CPA local com informações extraídas sítio do IFMG¹.

O *campus* Formiga possui atualmente 853 alunos (284 alunos dos cursos técnicos, 560 dos cursos de graduação e 9 do curso de pós-graduação), 82 docentes (71 efetivos - 11 substitutos) e 47 técnicos administrativos.

¹ Disponível em: <https://www.formiga.ifmg.edu.br/>. Acesso em: 10 dez. 2021.

1.2. Composição da CPA Local

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local – *campus* Formiga, a designação dos membros se deu por meio de eleição regida pelo Edital nº 01/2021 - Comissão Eleitoral CPA e, para as representações sem inscrição, houve indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG – *campus* Formiga.

Quadro 1: Composição da CPA Local – *campus* Formiga.

Nome	Representação
Marco Antônio Silva Pereira	Representante Docente (Titular)
Thais Oliveira Duque	Representante Docente (Suplente)
Tabatha Helena da Silva	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Samuel da Silva Ribeiro	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Ubirajara Gomes da Silva	Representante Discente (Titular)
Chrystian Alberto Rezende	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Márcia Fonseca Costa Bonoto	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 110 de 30 de julho de 2021 - IFMG - Campus Formiga.

Os servidores Marco Antônio Silva Pereira e Tabatha Helena da Silva foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo eleitos pelos membros titulares e suplentes através de votação direta em reunião registrada em ata no dia 09 de agosto de 2021.

2. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- **I Ciclo** – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- **II Ciclo** - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- **III Ciclo** - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2: Avaliação Institucional IFMG - Eixos e Dimensões.

Ano	Eixos de avaliação	Dimensão
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Fonte: Elaborado pela CPA central IFMG (2021).

2.1. Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

2.1.1. Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

2.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

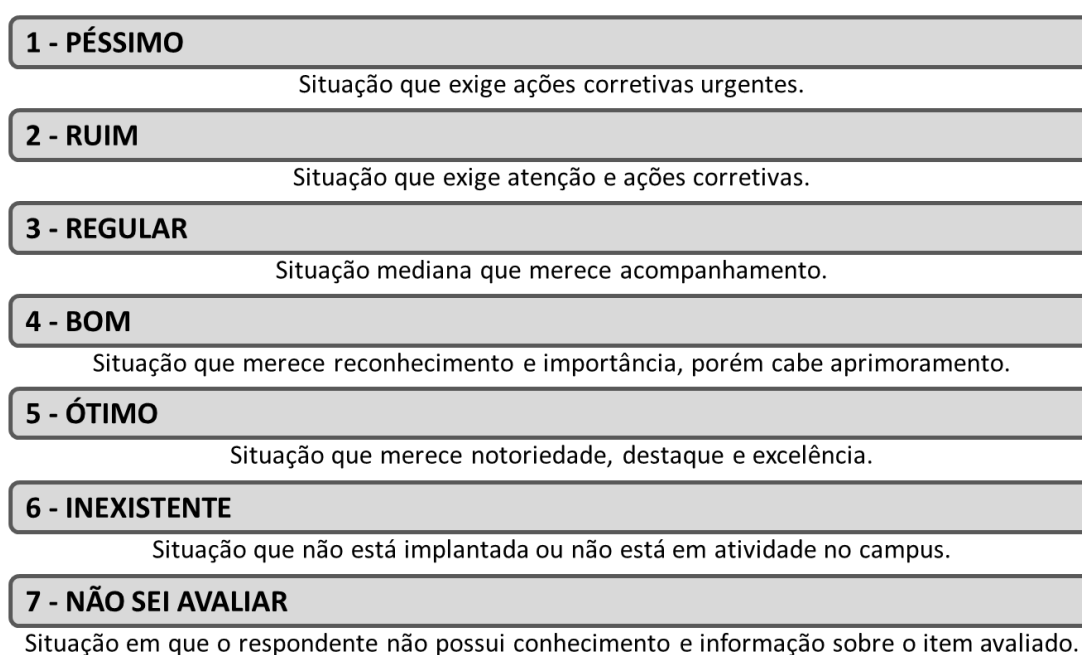
a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

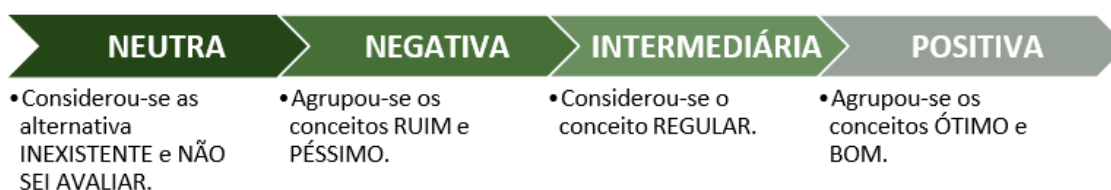
Figura 1: Escala de registro das respostas da Avaliação.



Fonte: Elaborado pela Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

Figura 2: Categorias de resultados da Avaliação.



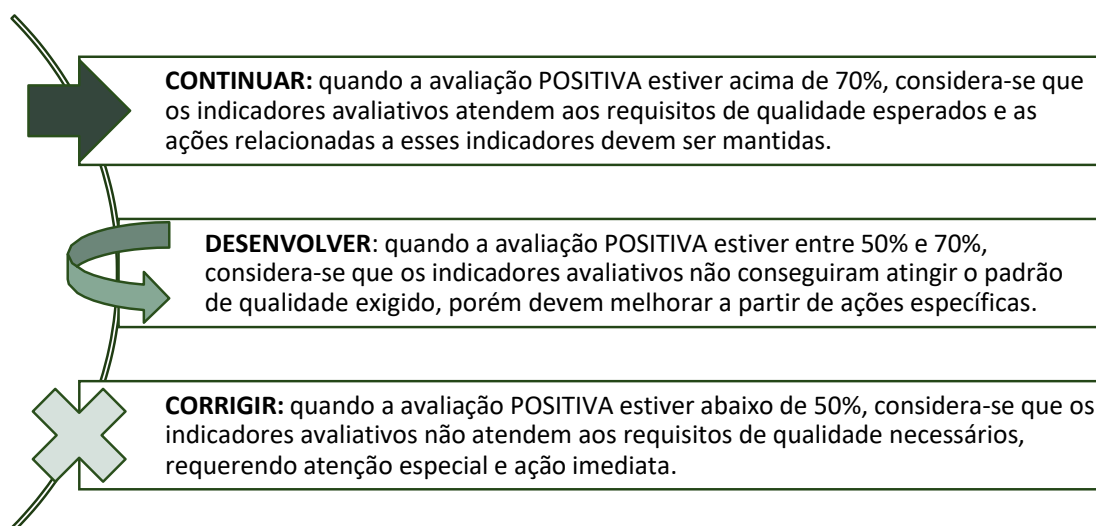
Fonte: Elaborado pela Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

Figura 3: Escala indicativa de Ação.

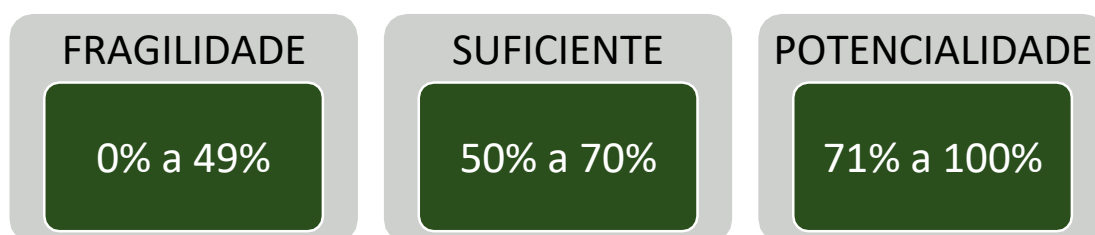


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador que estiver dentro da faixa de 0% a 49% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

Figura 4: Escala de classificação de Fragilidades e Potencialidades.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2021, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

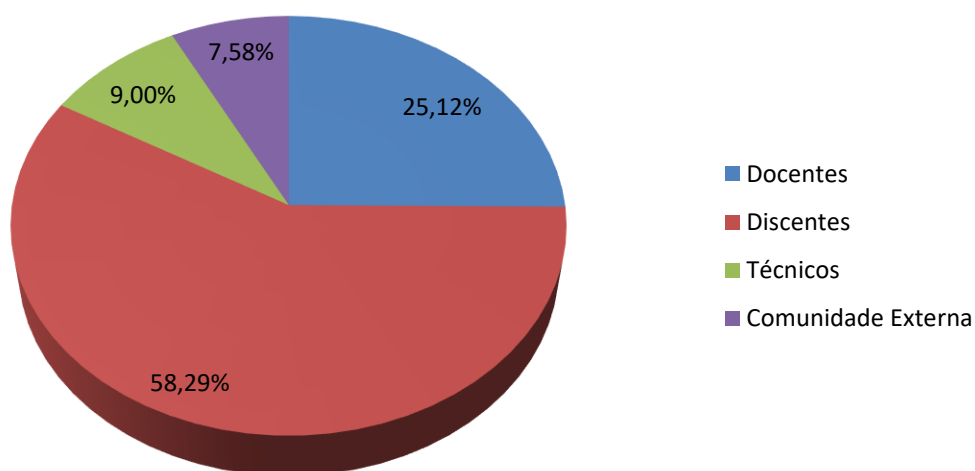
Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 211 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (19), servidores docentes (53), alunos (123) e comunidade externa (16), conforme expresso no Gráfico 1.

Gráfico 1: Público respondente.

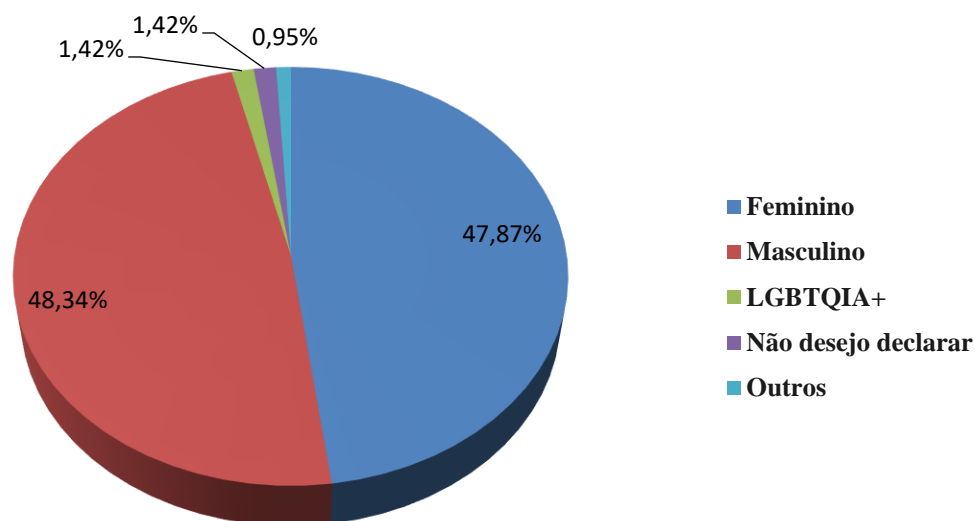


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Quanto ao sexo dos respondentes, 101 (47,87%) se declararam do sexo feminino, 102 (48,3%) do sexo masculino, 3 (1,42%) LGBTQIA+, 3 (1,42%) não desejaram declarar e 2 (0,95%) marcaram a opção outros, conforme mostrado no Gráfico 2.

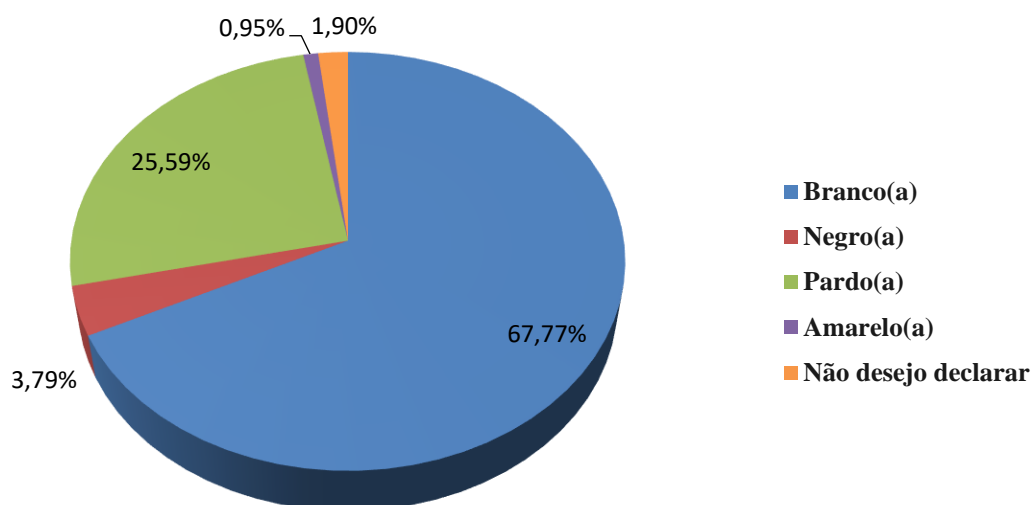
Quanto a cor/raça/etnia dos respondentes, 143 (67,77%) se declararam brancos, 8 (3,79%) se declararam negros, 54 (25,59%) se declararam pardos, 2 (0,95%) se declararam amarelos, nenhum se declarou indígena e 4 (1,90%) não desejaram se declarar, conforme Gráfico 3.

Gráfico 2: Sexo dos respondentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

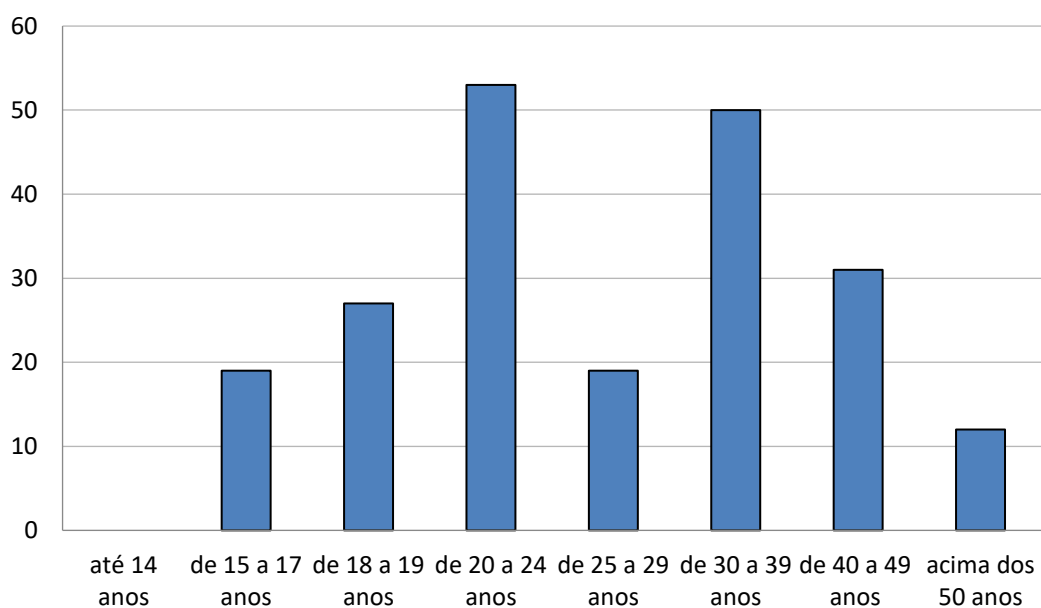
Gráfico 3: Cor/Raça/Etnia dos respondentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Quanto à faixa etária dos respondentes, até 14 anos houve nenhuma pessoa, de 15 a 17 anos foram 19 (9,00%), de 18 a 19 foram 27 pessoas (12,80%), de 20 a 24 foram 53 pessoas (25,12%), de 25 a 29 foram 19 pessoas (9,00%), de 30 a 39 foram 50 pessoas (23,70%), de 40 a 49 foram 31 pessoas (14,69%) e com 50 anos ou mais foram 12 pessoas (5,69%), conforme Gráfico 4.

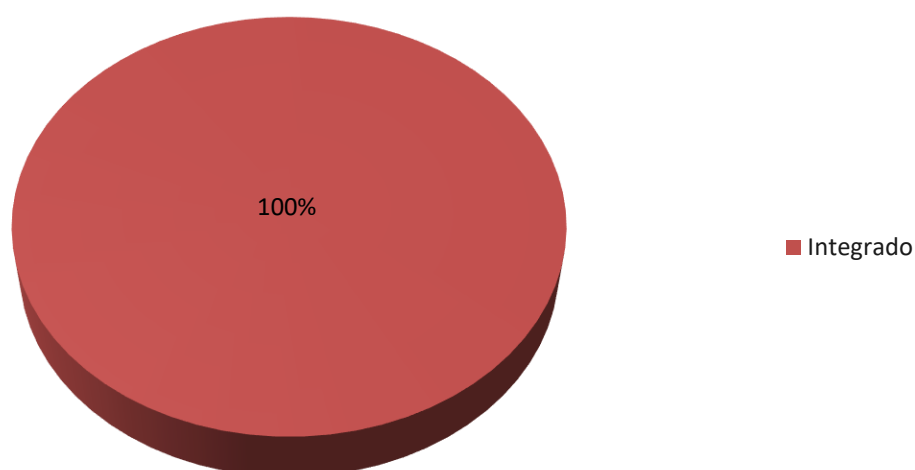
Gráfico 4: Faixa etária dos respondentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

O Gráfico 5 mostra qual a distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta. Como o *campus* Formiga oferece apenas cursos técnicos integrados, todos os 26 respondentes pertencem a esta modalidade.

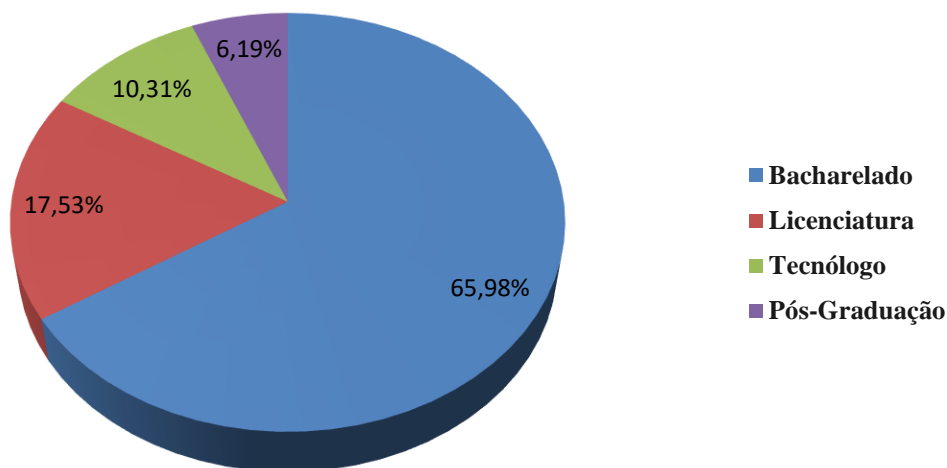
Gráfico 5: Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Dentre os cursos superiores, a maioria dos respondentes pertencem à modalidade de bacharelado, sendo 64 alunos (65,98%). Em seguida, tem-se 17 (17,53%) alunos do segmento de licenciatura, 10 (10,31%) do tecnólogo e 6 (6,19%) da pós-graduação, conforme mostrado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade.

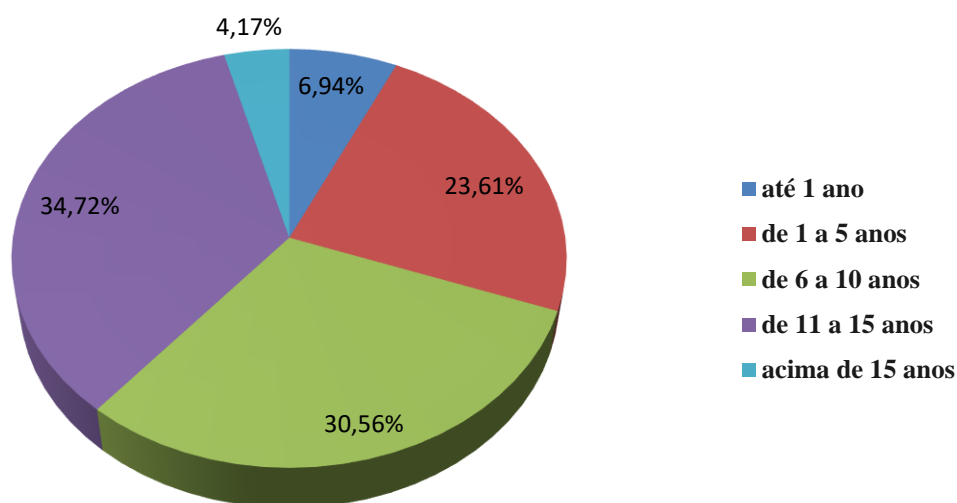


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Com relação ao tempo de serviço dos servidores técnico-administrativos e docentes, a maioria (25 pessoas) possui de 11 a 15 anos de serviço, correspondendo a 34,72% dos respondentes. Em seguida tem-se 22 servidores (30,56%) com 6 a 10 anos de serviço na instituição, 17 (23,61%) com 1 a 5 anos, 5 (6,94%) com tempo inferior a um ano e 3 (4,17%) com tempo de serviço superior a 15 anos, conforme expresso no Gráfico 7.

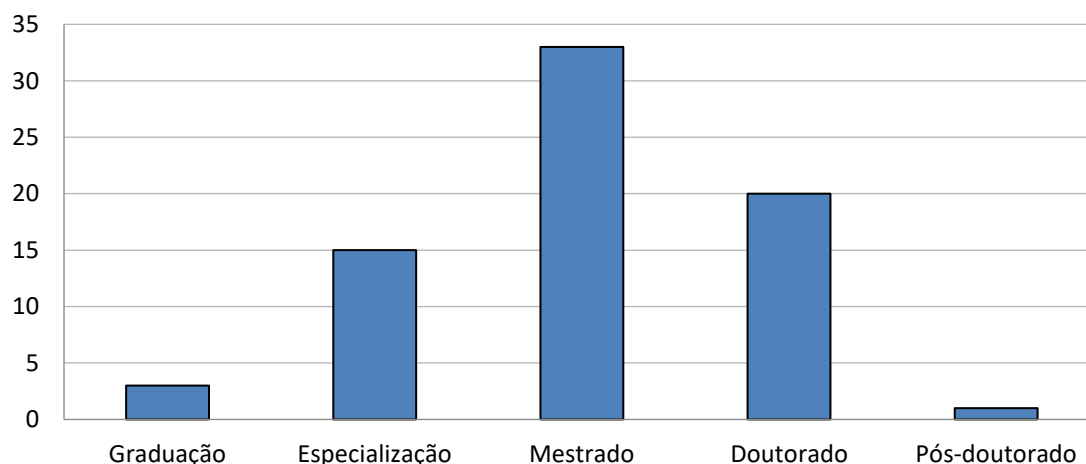
Os dados ainda indicam que a maioria destes servidores possui algum tipo de pós-graduação, sendo 15 (20,83%) com especialização, 33 (45,83%) com mestrado, 20 (27,78%) com doutorado, 1 (1,39%) com pós-doutorado e 3 (4,17%) com apenas graduação, conforme mostrado no Gráfico 8. É importante ressaltar que a informação coletada se refere ao maior grau de escolaridade concluído por cada servidor.

Gráfico 7: Tempo de serviço dos servidores respondentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

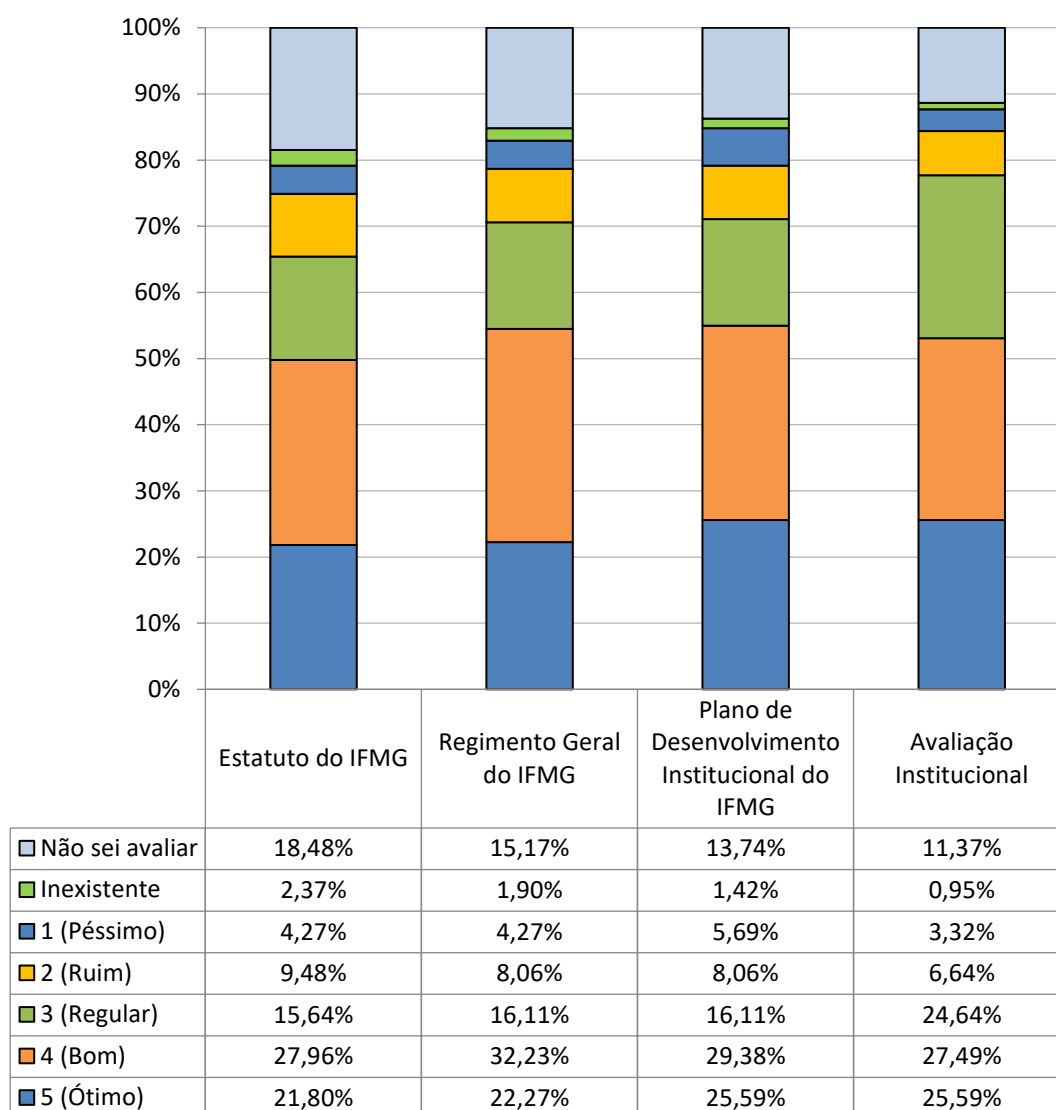
Gráfico 8: Escolaridade dos servidores respondentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

O nível de conhecimento dos respondentes sobre os documentos internos do IFMG pode ser analisado pelo Gráfico 9. Os documentos consultados se referem ao Estatuto, ao Regimento Geral, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e à Avaliação Institucional, sendo que cerca de 50% dos respondentes consideram que possuem conhecimento Bom ou Ótimo de tais documentos. Pode-se dizer que este é um resultado satisfatório, porém é importante destacar que uma parcela razoável dos respondentes considera que não possui conhecimento (Inexistente) ou conseguem avaliar este assunto.

Gráfico 9: Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

3.2. Análise dos Resultados por Eixo

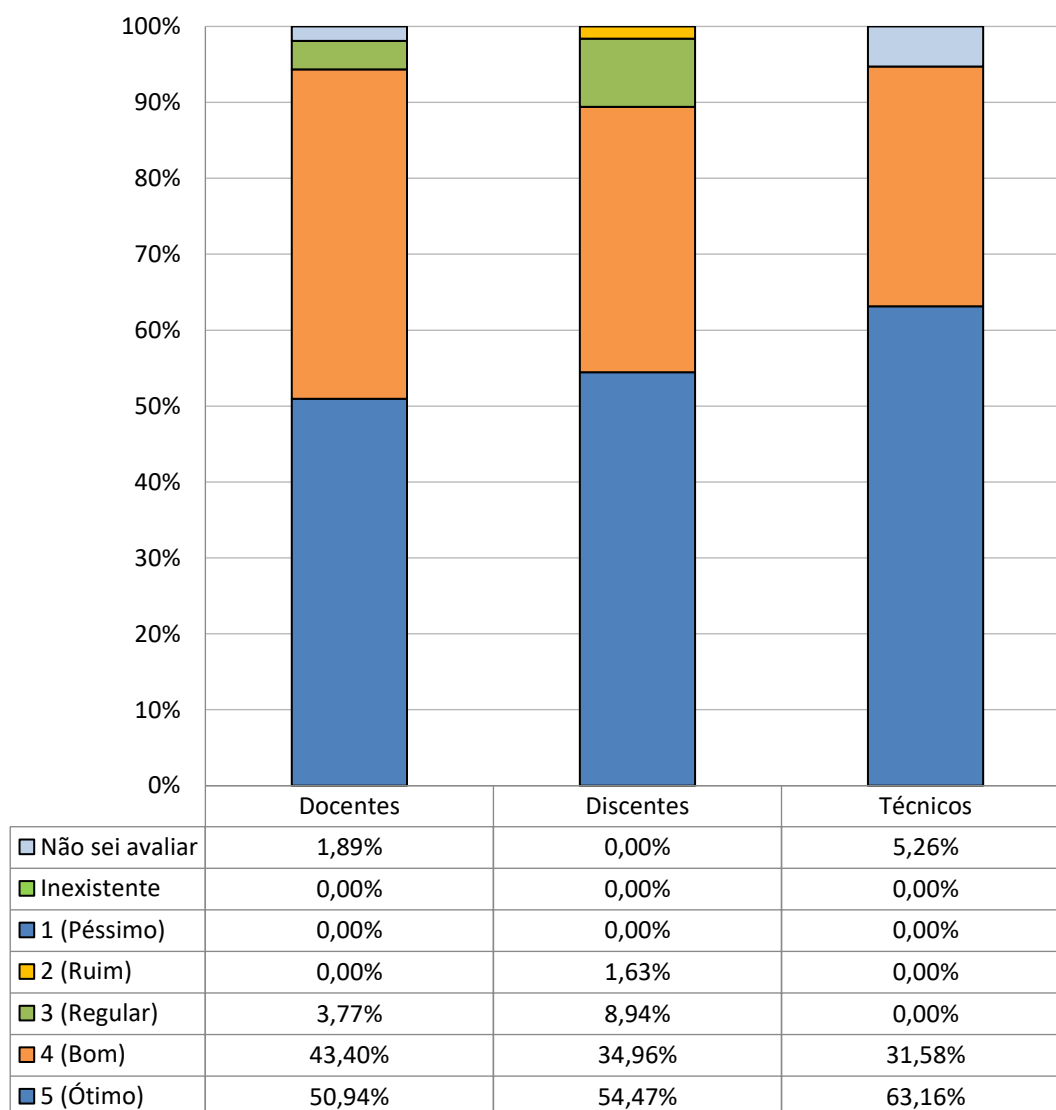
3.2.1. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

O 'Eixo 2' objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a 'Dimensão 1' (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a 'Dimensão 3' (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 18.

DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Dimensão 1 – “Missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)” foi respondida por docentes, discentes e técnicos administrativos do IFMG - *campus* Formiga. De acordo com as informações do Gráfico 10, observa-se que 91,28% (178) dos respondentes avaliaram como boa ou ótima a Qualidade de ensino, fazendo assim uma avaliação positiva do quesito. Se analisarmos por segmento, todos eles avaliaram positivamente esse indicador: discentes com 89,43% (110), docentes com 94,34% (50) e os técnicos administrativos com 94,74% (18).

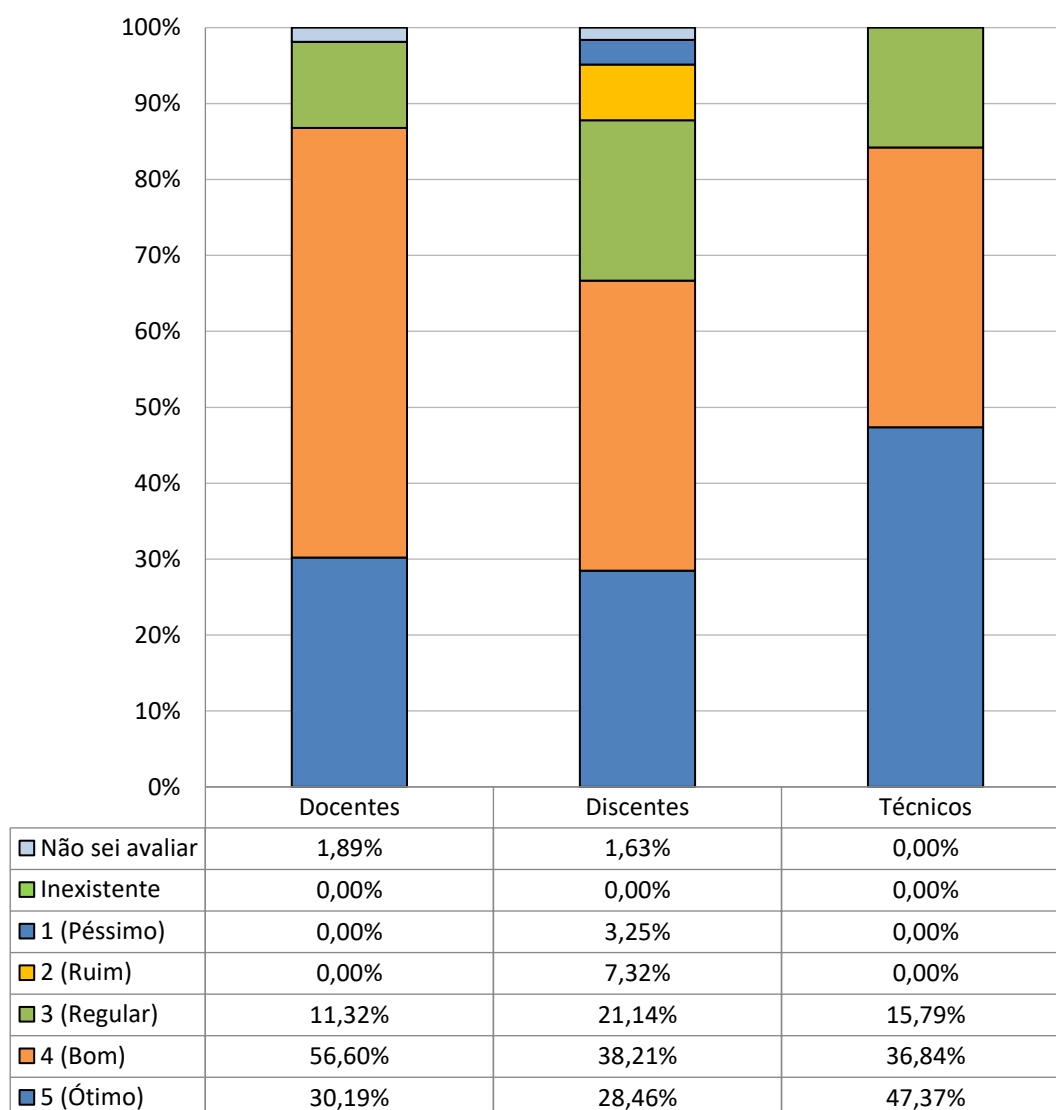
Gráfico 10: Qualidade de ensino.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Pelo Gráfico 11 observa-se que a avaliação do indicador Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades foi considerada satisfatória, com 73,85% (144) que a avaliaram positivamente, sendo 66,67% (82) do segmento discente, 86,79% (46) dos docentes e 84,21% (16) dos técnicos administrativos.

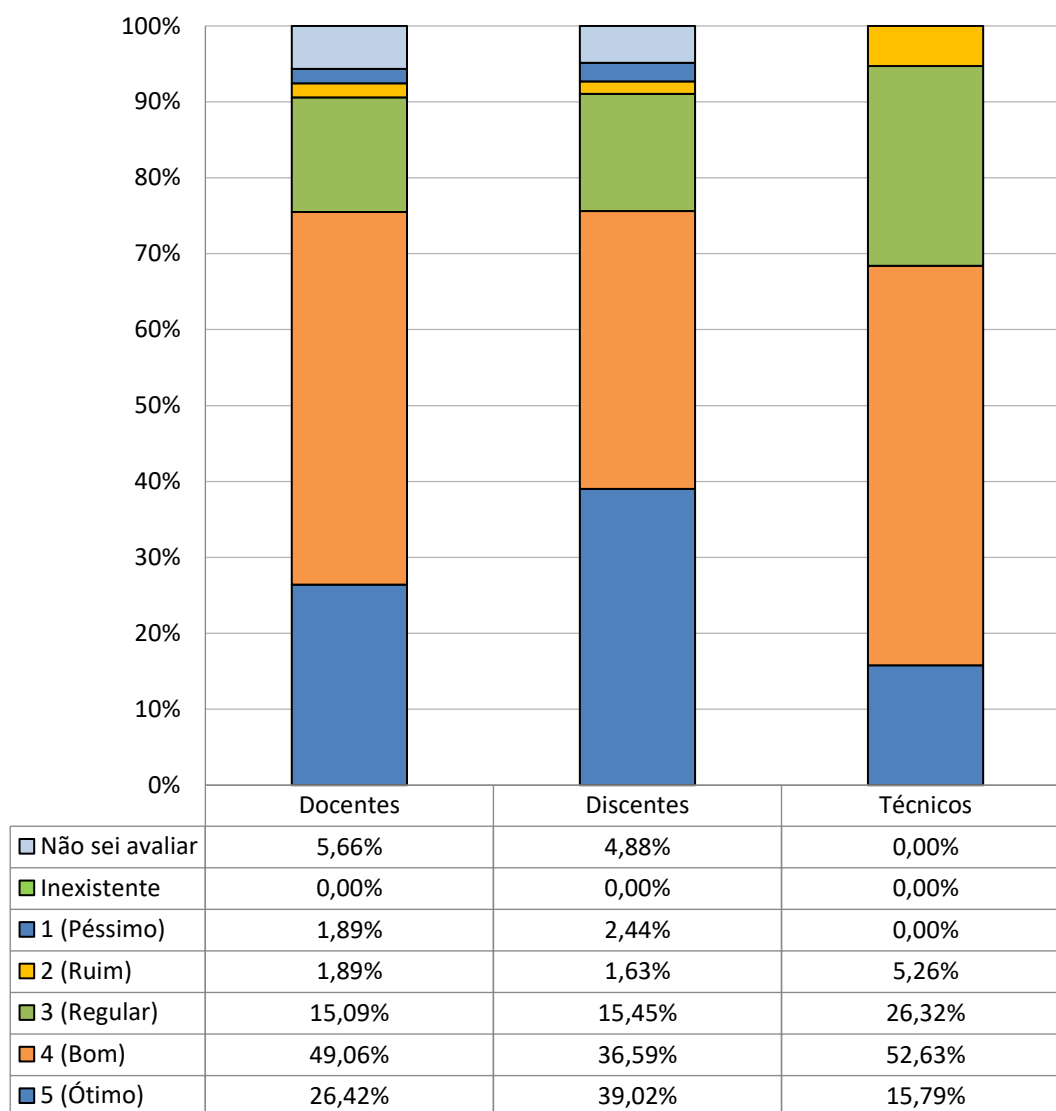
Gráfico 11: Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Pelo Gráfico 12, observa-se que a avaliação do indicador Gestão democrática e transparente foi considerada satisfatória, com 74,87%. Os segmentos avaliaram positivamente esse indicador da seguinte forma: 75,61% (93) dos discentes, 75,47% (40) dos docentes e 68,42% (13) dos técnicos administrativos.

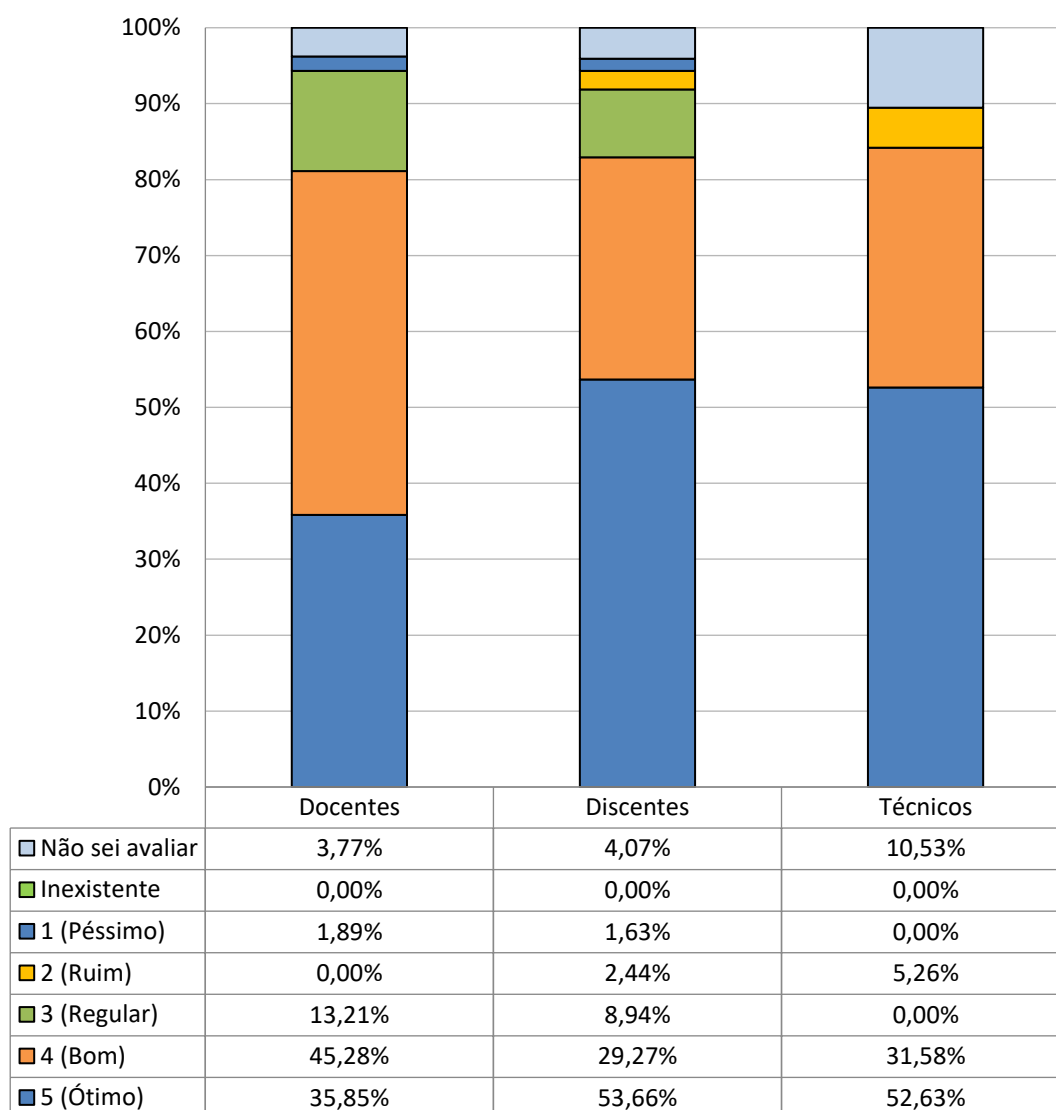
Gráfico 12: Gestão democrática e transparente.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Observa-se pelo Gráfico 13 que a avaliação do indicador Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade obteve uma avaliação positiva, de 82,56% (161), sendo 82,92% (102) dos discentes, 81,13% (43) dos docentes e 84,21% (16) dos técnicos administrativos.

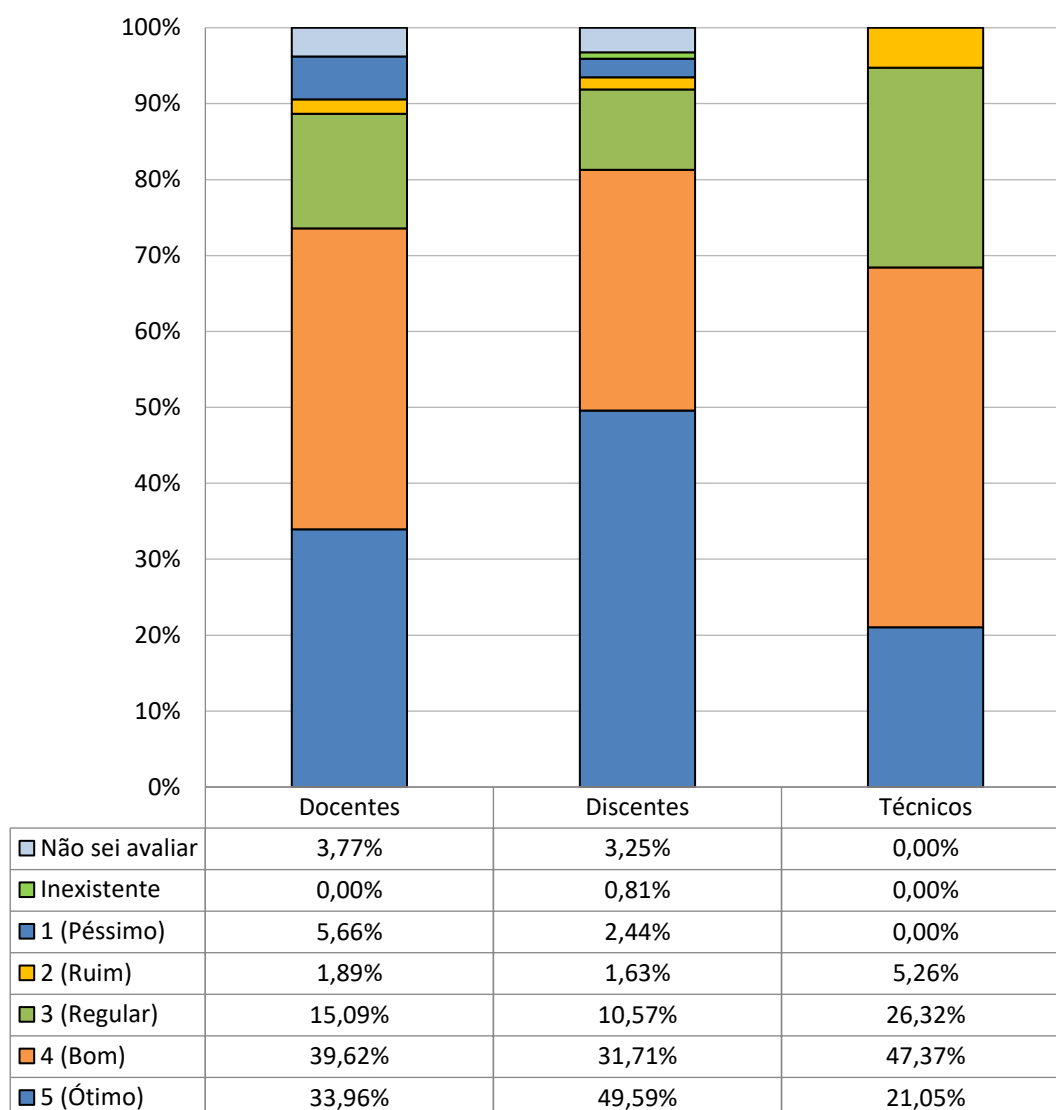
Gráfico 13: Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

No Gráfico 14 a avaliação do indicador Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica teve 77,95% (152) dos respondentes avaliando-o positivamente, sendo a avaliação dos técnicos administrativos de apenas 68,42% (13) dos seus representantes, enquanto que os docentes avaliaram positivamente esse indicador com 73,58% (39) e os discentes com 81,30% (100) de seus representantes.

Gráfico 14: Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.



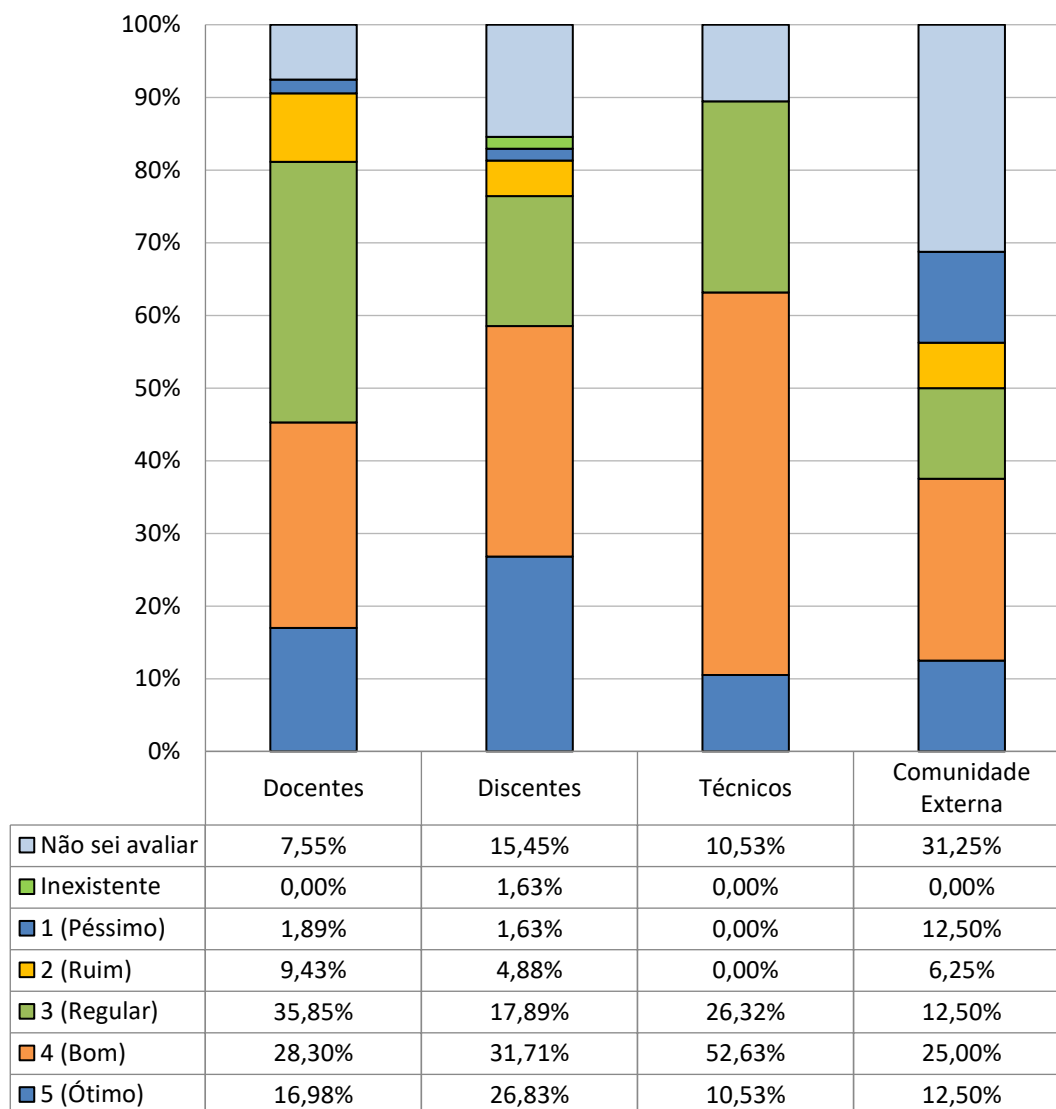
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A dimensão 3 – “Responsabilidade social da instituição” foi respondida por docentes, discentes, técnicos administrativos do IFMG - *campus* Formiga e pela comunidade externa. De acordo com as informações do Gráfico 15, observa-se que a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável foi avaliada como "boa" ou "ótima" por 54,03% (114) dos respondentes. Se analisarmos por segmento, 24 (45,28%) docentes, 72 (58,54%) discentes, 12 (63,16%) técnicos-administrativos e 6 (37,5%) membros da comunidade externa avaliaram positivamente esse indicador. O percentual de avaliações positivas é razoavelmente satisfatório, sendo importante considerar melhorias

devido aos 22,75% (48) dos respondentes que consideram este quesito “regular” e 8,06% (17) “negativo”.

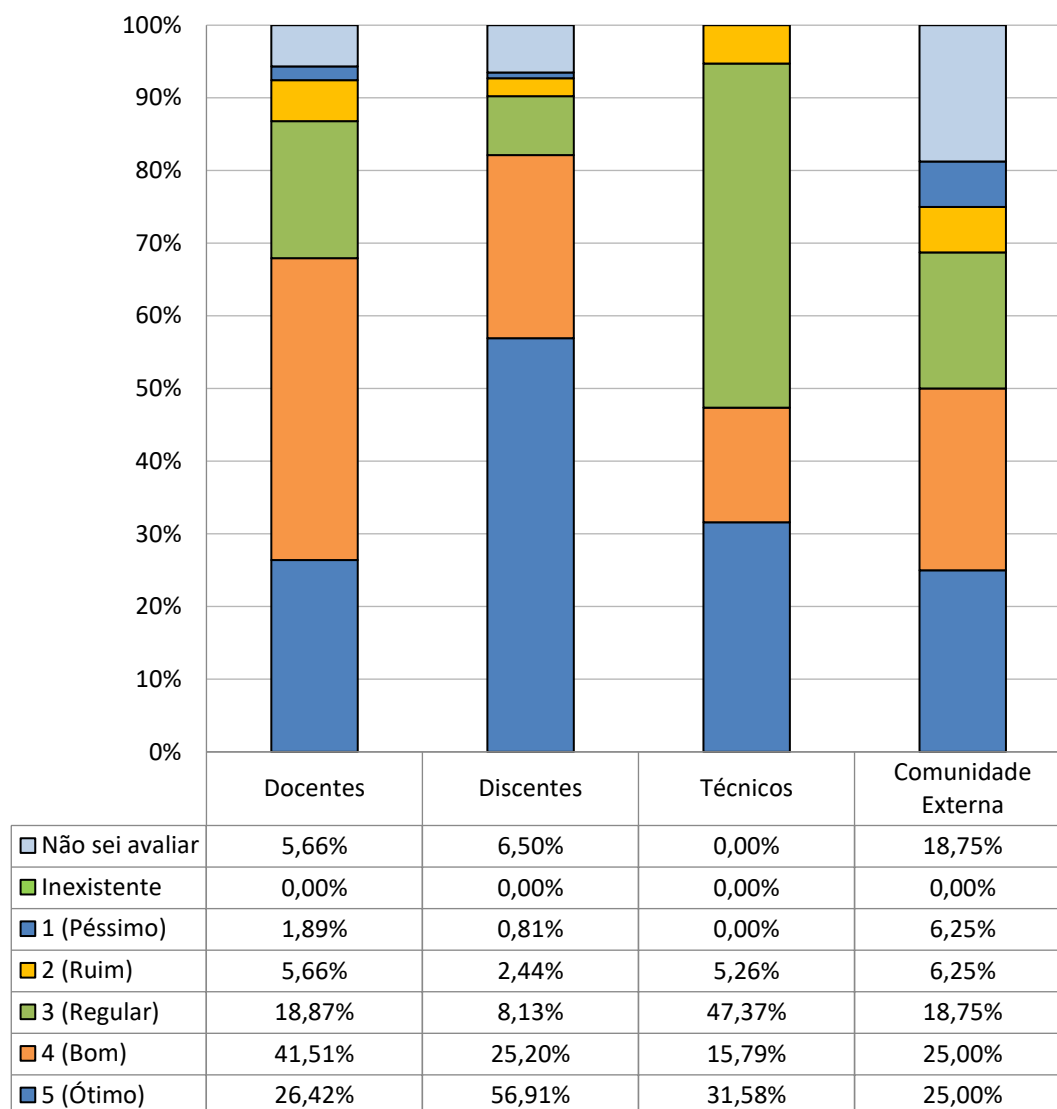
Gráfico 15: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

As ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.) podem ser avaliadas pelo Gráfico 16. Observa-se que apenas 5,21% (11) dos respondentes avaliaram negativamente este quesito. Em contrapartida, 72,99% (154) consideram estas ações como positivas, sendo 36 (67,93%) docentes, 101 (82,11%) discentes, 9 (47,37%) técnicos-administrativos e 8 (50%) membros da comunidade externa.

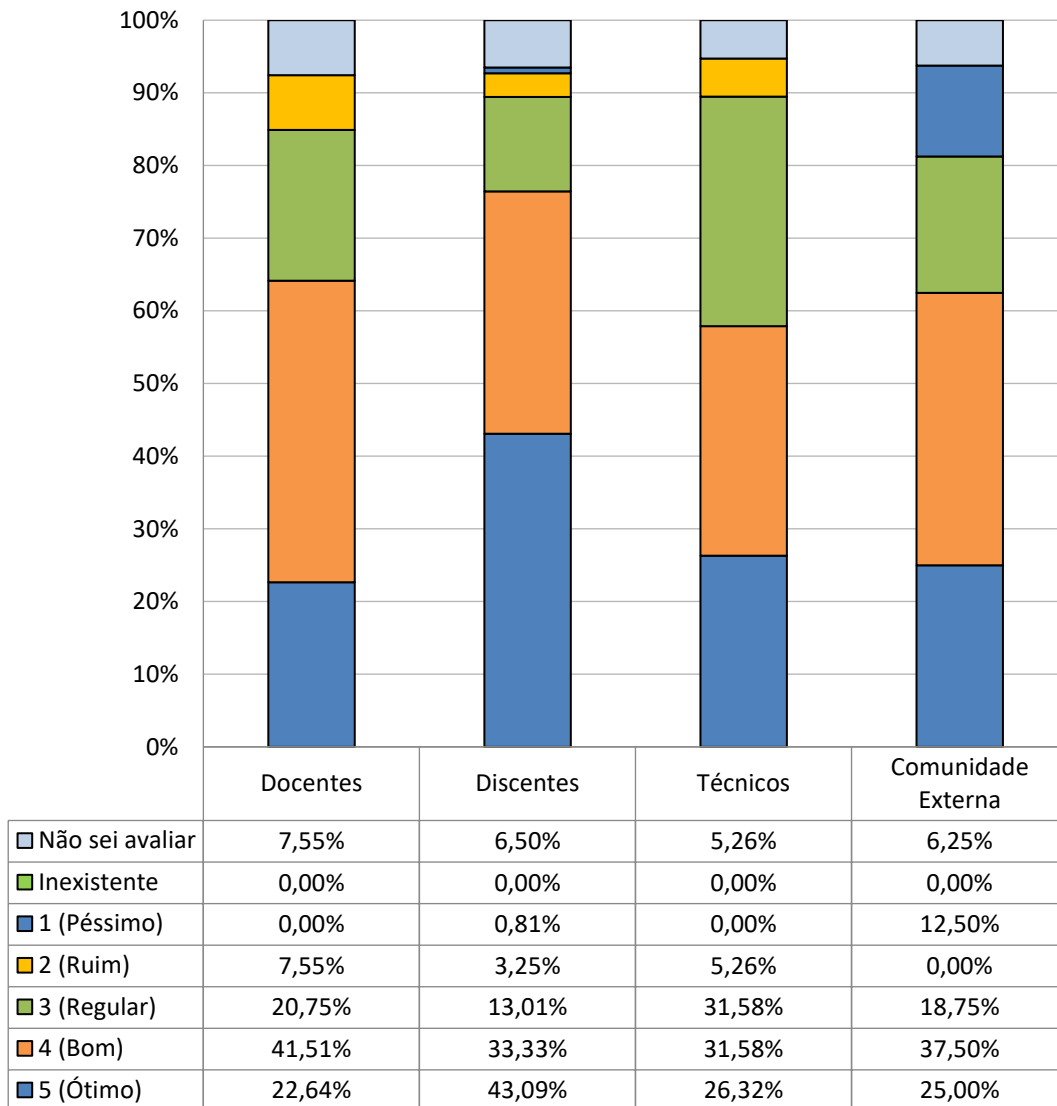
Gráfico 16: Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Assim como o quesito anterior, a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.) foi considerada satisfatória de acordo com as informações expostas no Gráfico 17. Observa-se que 70,62% (149) dos respondentes consideram que o IFMG contribui de forma "boa" ou "ótima" para o desenvolvimento regional, sendo 34 (64,15%) docentes, 94 (76,42%) discentes, 11 (57,90%) técnicos-administrativos e 10 (62,5%) membros da comunidade externa.

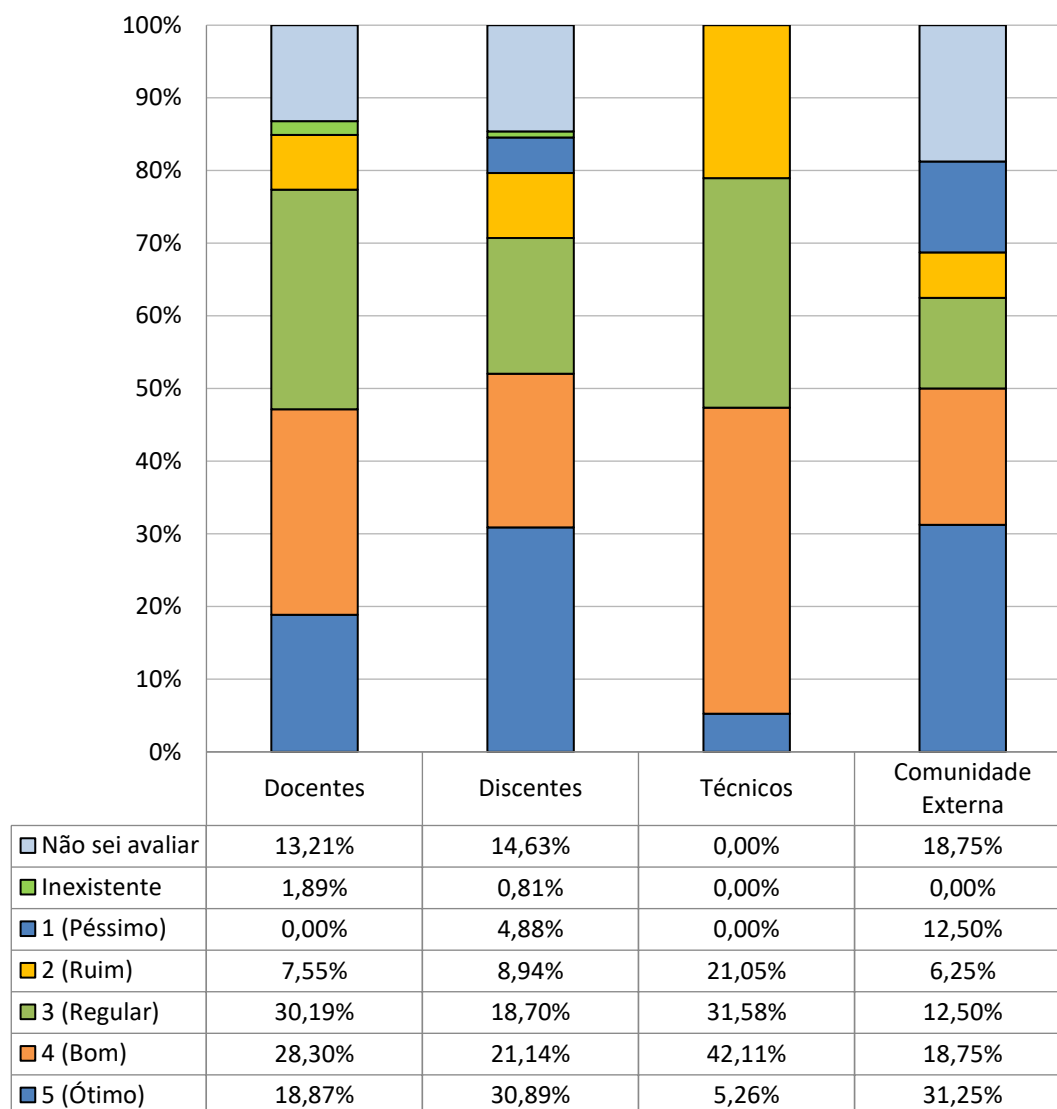
Gráfico 17: Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Dentre os quesitos avaliados na Dimensão 3, promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultura, etc.) foi a que teve menos avaliações positiva, sendo 50,24% (106) do total de respondentes, conforme mostrado no Gráfico 18. Este percentual, apesar de ser considerado suficiente, demonstra que melhorias podem ser implementadas. É importante destacar que uma parcela considerável dos respondentes, 14,22% (30) do total, avaliaram de forma neutra, ou seja, como "Inexistente" ou "Não sei avaliar".

Gráfico 18: Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

3.2.1.1. Análise geral do EIXO 2

Em relação aos dados da Dimensão 1 pertencente ao Eixo 2 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional), na percepção dos respondentes do questionário, todos os indicadores foram avaliados positivamente, são eles: Qualidade de ensino com 91,28%; Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades que obteve 73,85%; Gestão democrática e transparente, com 74,87%; Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade com 82,56%; e Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica que obteve 77,95% de avaliação positiva.

Os resultados obtidos apontam para ações capazes de manter e melhorar o processo de desenvolvimento do IFMG *campus* Formiga. Dentre as propostas sugeridas destaca-se: Dar continuidade às ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado e as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação; Executar as ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores e fortalecer as ações com foco no corpo docente; Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos; Levantar as informações dos egressos e divulgar para a comunidade acadêmica; e Realizar palestras e minicursos para os novos alunos sobre metodologias de estudos, gerenciamento de tarefas, ferramentas de pesquisa acadêmica, ferramentas de edição de texto, entre outros assuntos que possam ajudar na adaptação do aluno ao IFMG e melhorar seu desempenho acadêmico.

Quanto à Dimensão 3 (responsabilidade social da instituição), pode-se considerar que as ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.), assim como a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.), devem seguir no caminho de manutenção dos indicadores. No entanto, ressalta-se que os resultados se encontram próximos dos limites considerados como “potencialidade” (acima de 70%), com valores percentuais iguais a 72,99% para o primeiro quesito e 70,62% para o segundo. Este fato demonstra que, apesar da tendência de continuidade, é importante definir ações para melhoria dos indicadores. Os demais quesitos da dimensão 3: promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; e de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.), tiveram indicações positivas de 54,03% e 50,24% dos respondentes, respectivamente. Este resultado indica a necessidade de ações a serem desenvolvidas, principalmente no que se refere à divulgação das ações desenvolvidas no *campus*, assim como a realização de mais eventos voltados para consolidar informações de forma que tais quesitos não sejam classificados apenas “suficientes”.

3.2.2. EIXO 4 – Políticas de gestão

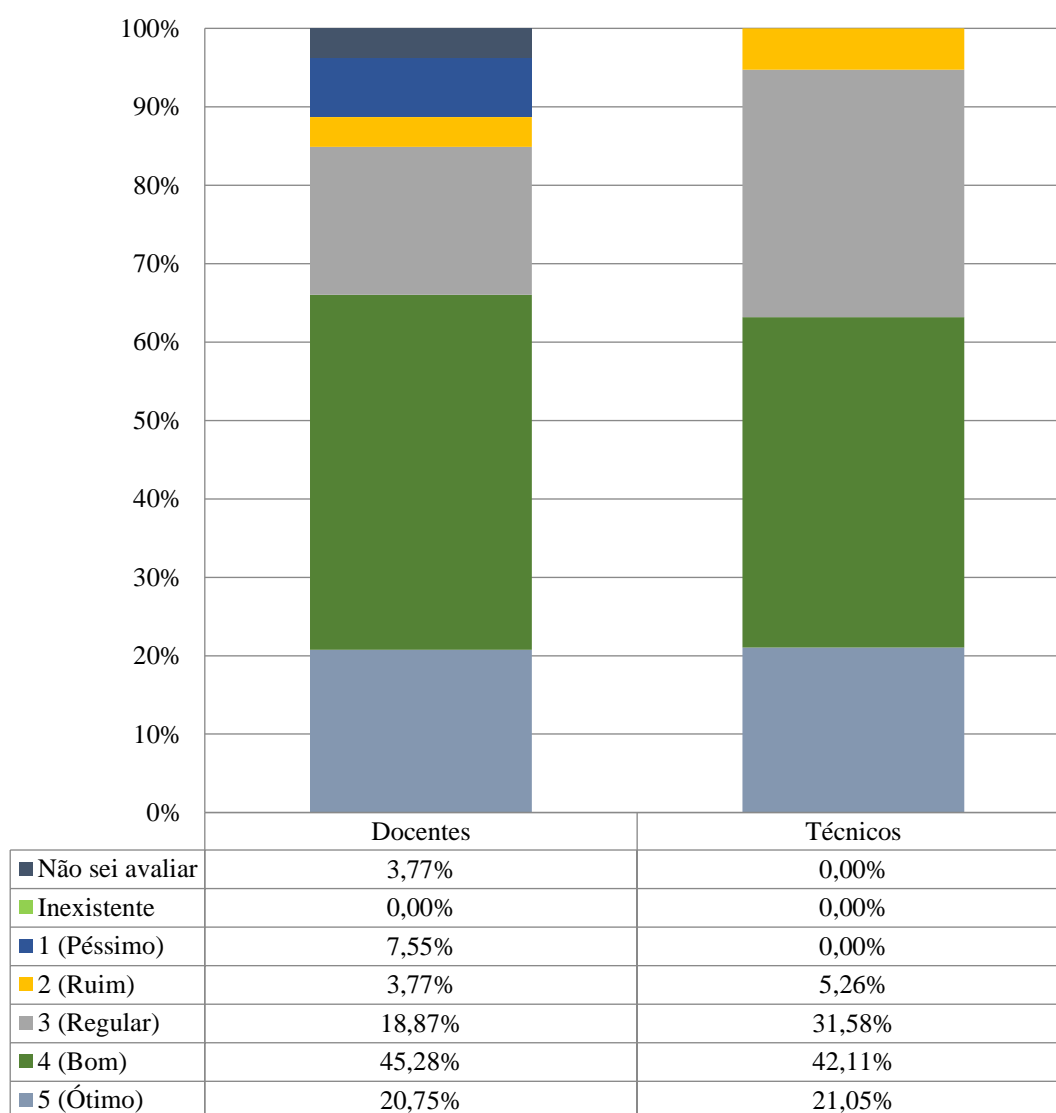
O ‘Eixo 4’ contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade

Financeira (Dimensão 10). Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 19 ao 34.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

A dimensão 5 – “Políticas de pessoal” foi respondida apenas pelos docentes e técnicos-administrativos do IFMG - *campus* Formiga. De acordo com as informações do Gráfico 19, observa-se que apenas 9,72% (7) dos servidores respondentes consideram que as condições do ambiente de trabalho são "péssimas" ou "ruins". No entanto, ressalta-se que uma parcela razoável, 22,22% (16), as considera como regular e 65,28% (47) possui opinião positiva.

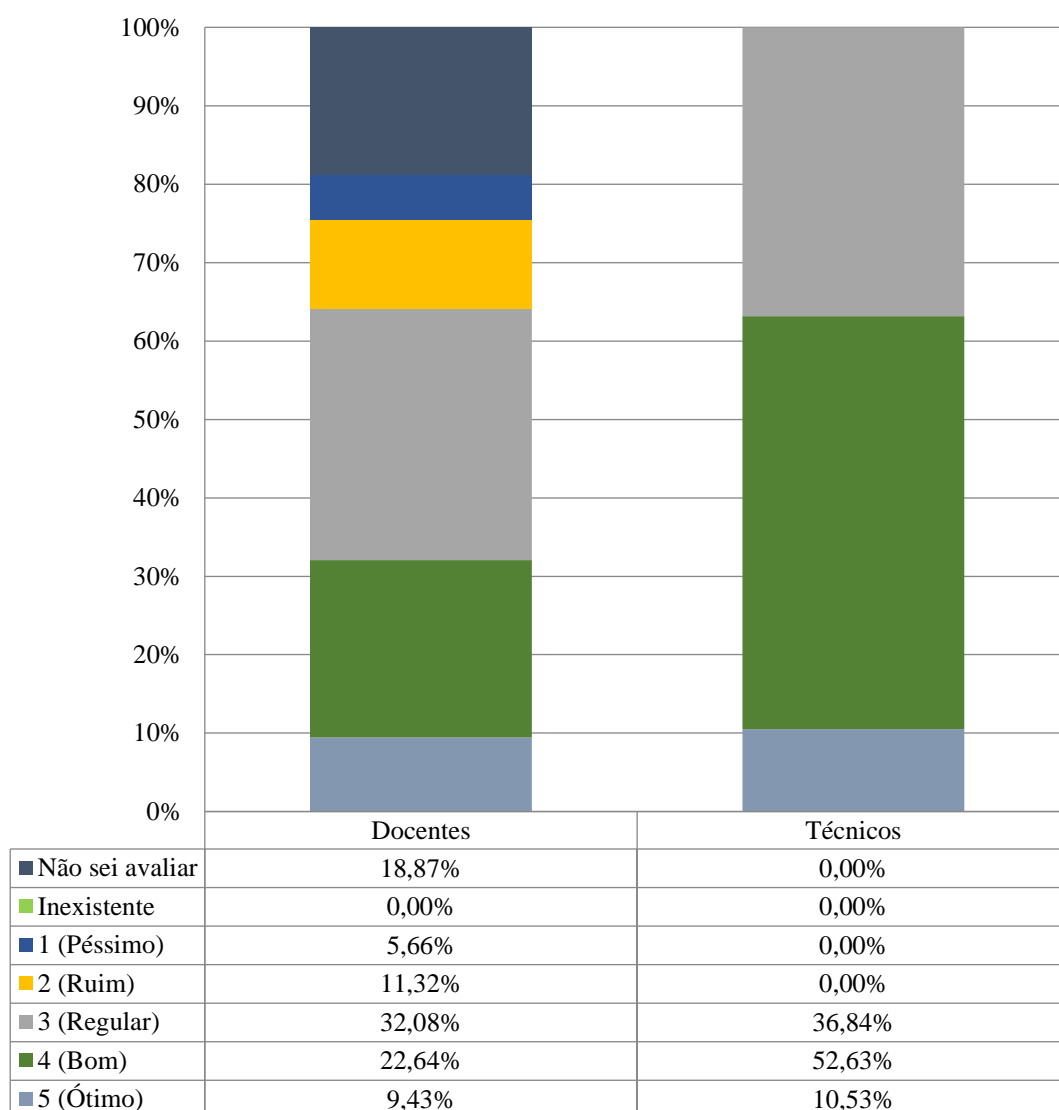
Gráfico 19: Condições do ambiente de trabalho.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Em relação ao dimensionamento e a alocação de servidores, a maior parte dos técnicos-administrativos, 63,16% (12), considera positivamente este quesito, conforme Gráfico 20. Em contrapartida, apenas 32,07% (17) dos docentes apresentaram a mesma opinião, o que resulta em um aspecto a ser corrigido, já que no geral, a avaliação positiva é de 40,28%.

Gráfico 20: Dimensionamento e alocação de servidores.

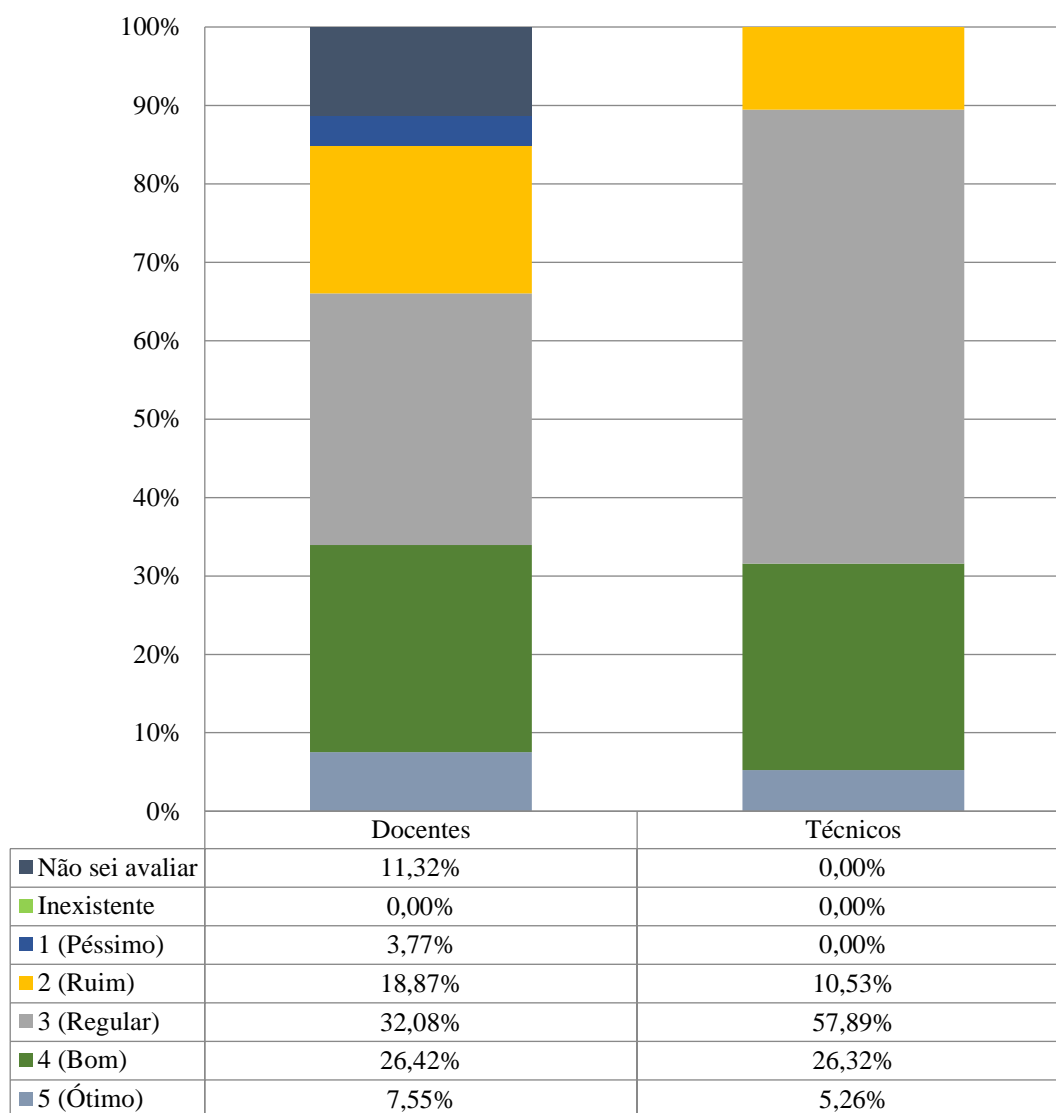


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

As ações voltadas para a saúde ocupacional e para a segurança do trabalho também não foram bem avaliadas, conforme mostrado no Gráfico 21. Observa-se que apenas 33,33% (24) dos servidores respondentes consideram positivamente este quesito. É importante

ressaltar que a maioria, 38,89% (28), consideram estas ações regulares e que 19,44% (14) possui opinião negativa.

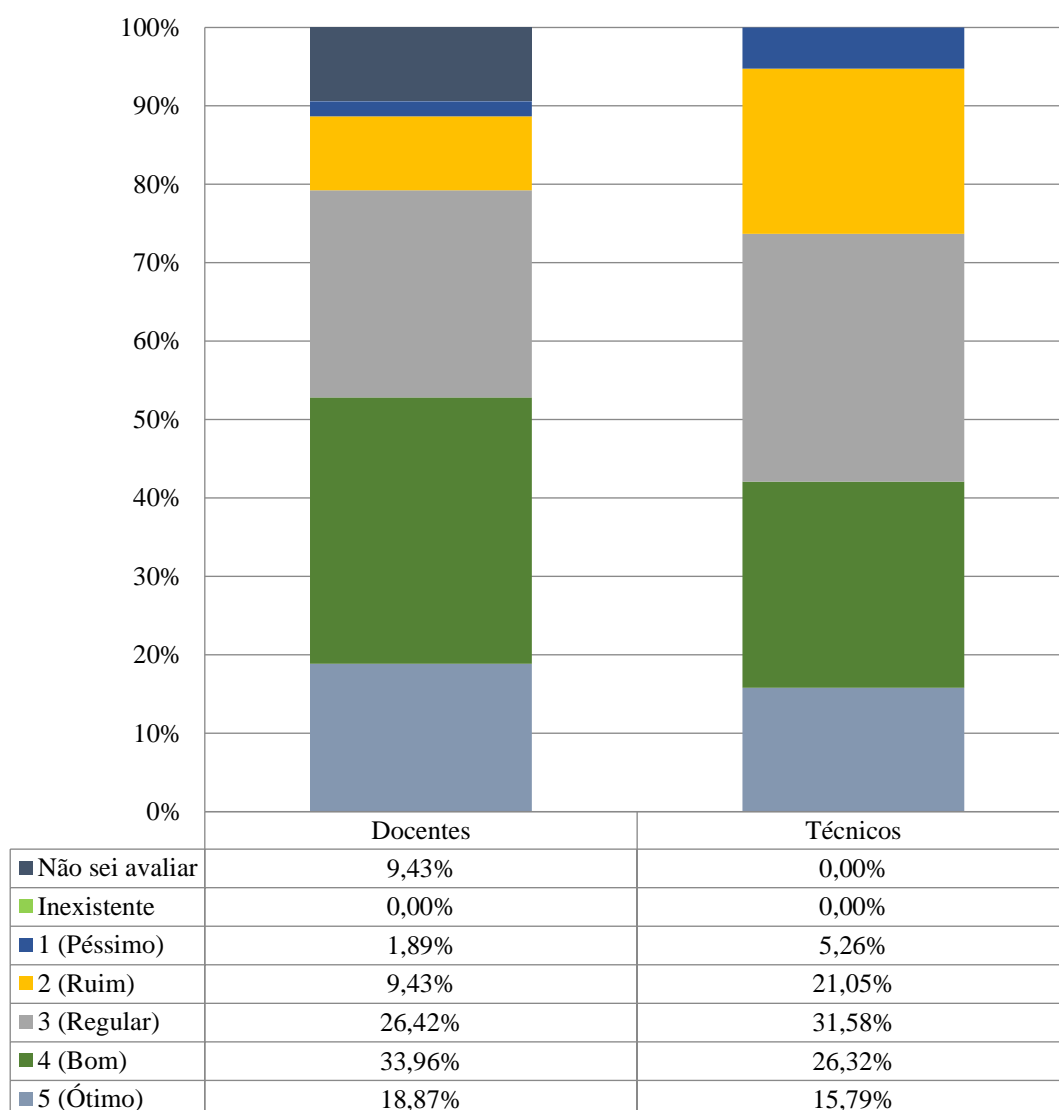
Gráfico 21: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Os indicadores referentes à formação continuada e capacitação de servidores demonstram que apenas metade dos servidores respondentes (36) consideram positivamente este quesito, conforme apresentado no Gráfico 22. Sendo assim, trata-se de um aspecto a ser desenvolvido mesmo que a parcela de avaliações negativas seja relativamente pequena, 15,28% (11).

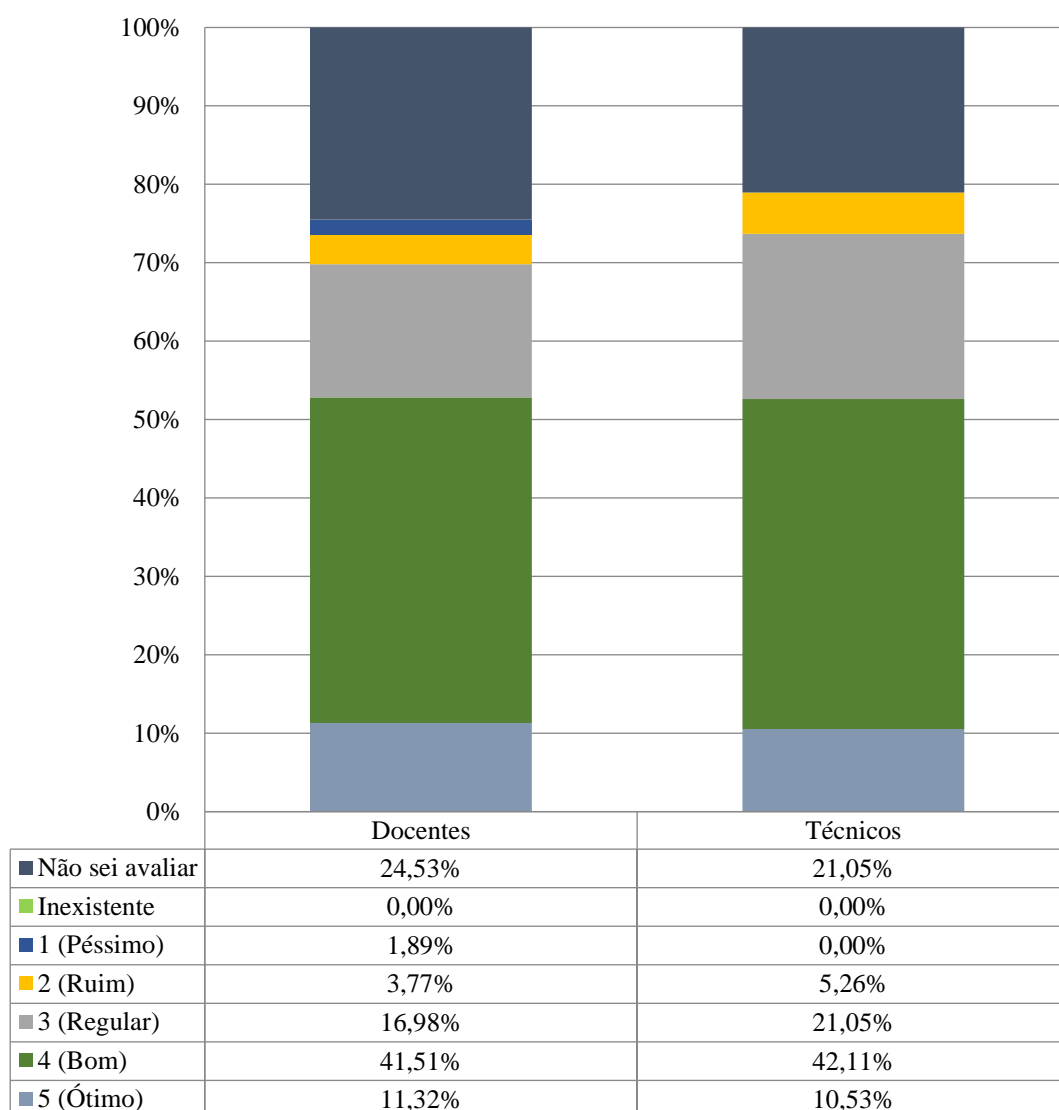
Gráfico 22: Formação continuada e capacitação de servidores.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Assim como o indicador de formação continuada e capacitação de servidores que não foi tão positivo, o mesmo aconteceu ao avaliar a atuação da CIS (TAE) e da CPPD (docente), conforme Gráfico 23. Nesse item, 52,83% (28) dos docentes e 52,64% (10) dos técnicos-administrativos responderam como “bom” ou “ótimo”.

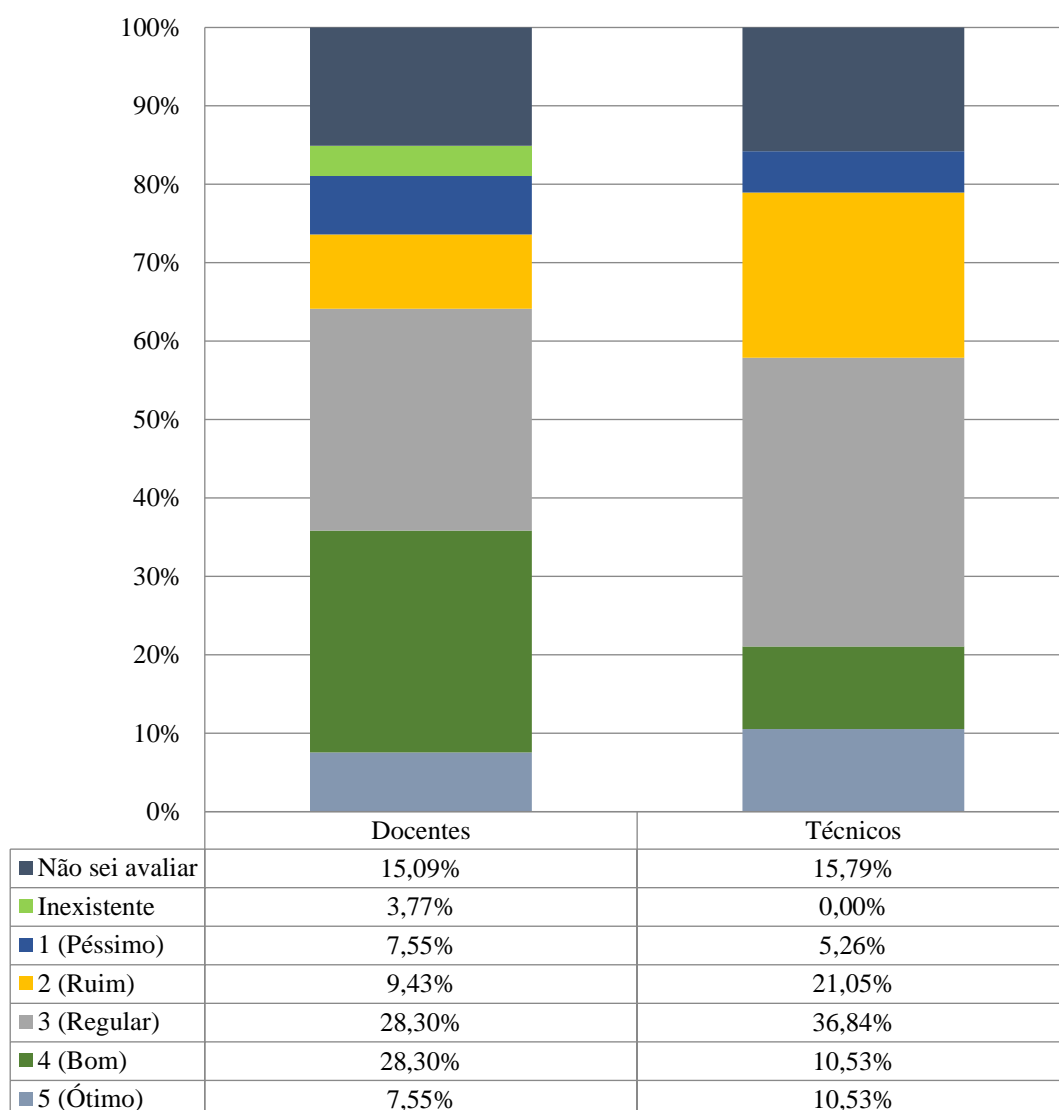
Gráfico 23: Atuação da CIS (TAE) / CPPD (docente).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

O apoio financeiro para incentivo à qualificação foi avaliado positivamente por 31,94% (23) dos servidores respondentes e de forma regular por uma parcela de 30,56% (22), conforme mostrado no Gráfico 24. As avaliações negativas deste quesito foram de 16,98% (9) dos docentes e de 26,31% (5) dos técnicos-administrativos.

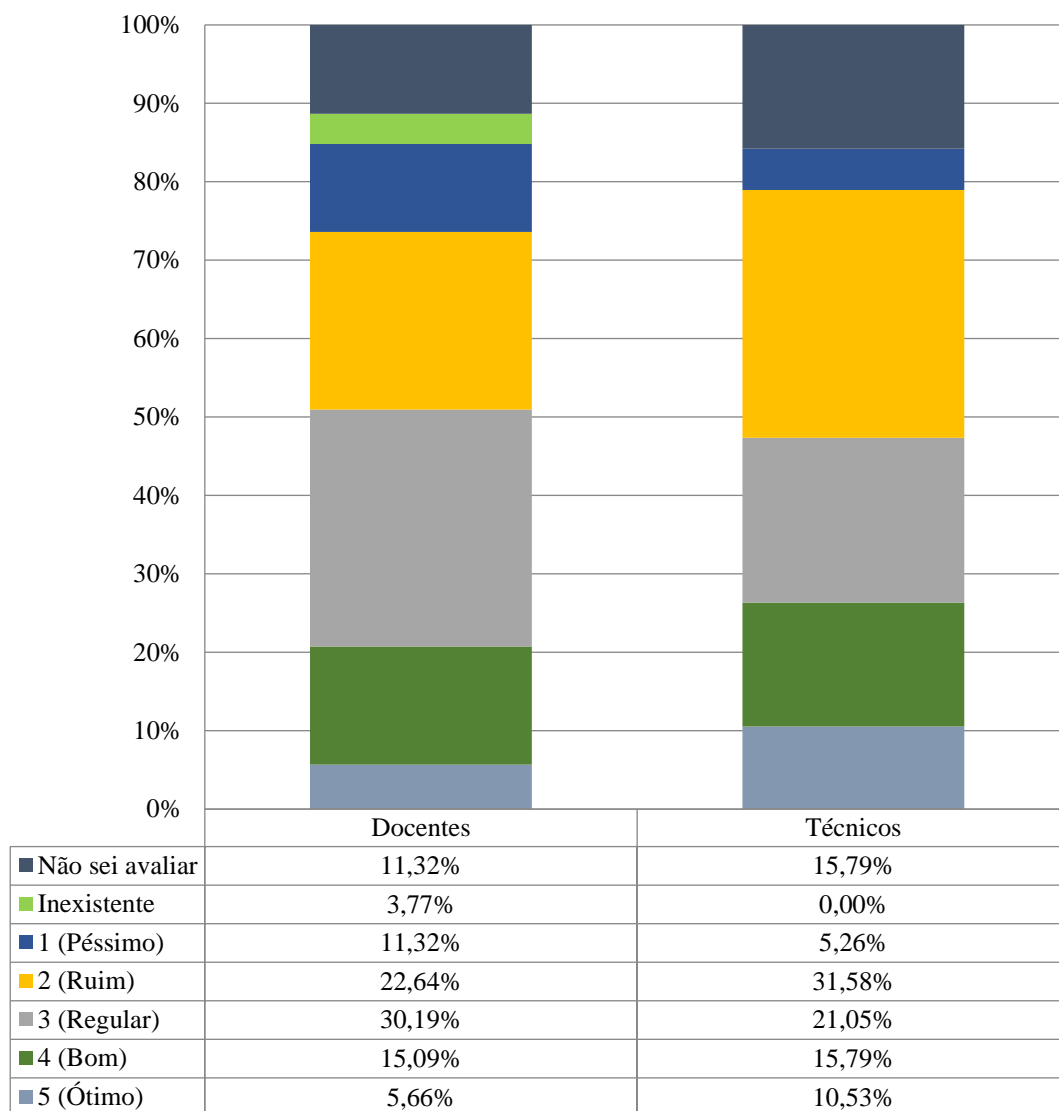
Gráfico 24: Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Dentre os quesitos avaliados pela dimensão 5, o apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros é o que merece maior atenção, conforme informações mostradas no Gráfico 25. Observa-se que apenas 20,75% (11) dos docentes e 26,32% (5) dos técnicos-administrativos apresentaram avaliações positivas. É importante destacar que, no geral, 34,72% (25) dos servidores respondentes avaliou de forma negativa.

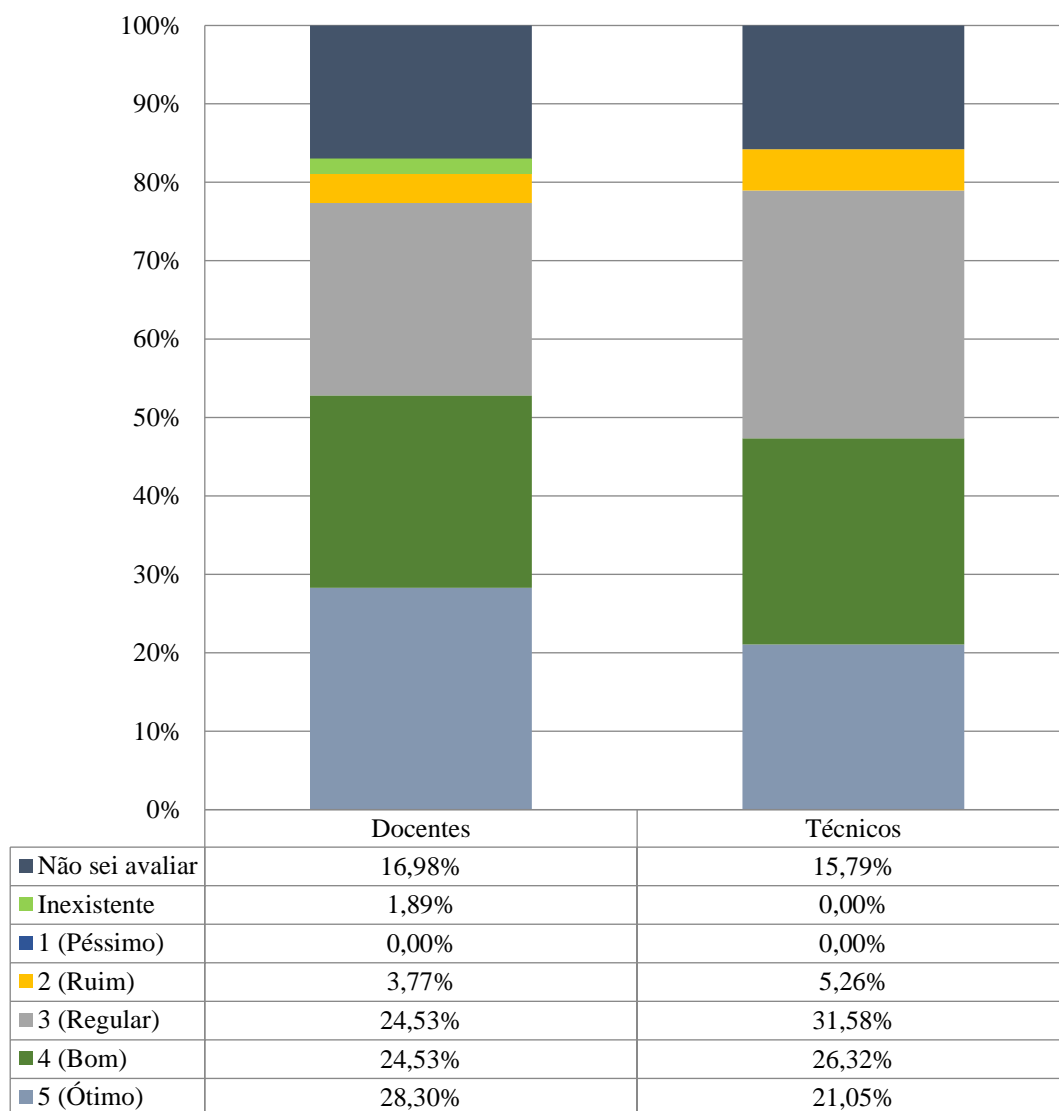
Gráfico 25: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

A flexibilização da carga horária para o servidor estudante foi avaliada como "boa" ou "ótima" por 52,83% (28) dos docentes e por 47,37% (9) dos técnicos-administrativos, conforme informações mostradas no Gráfico 26. Embora este resultado indica que é um aspecto a ser melhorado, destaca-se que apenas 4,17% (3) dos servidores respondentes apresentaram avaliações negativas.

Gráfico 26: Flexibilização da carga horária para servidor estudante.



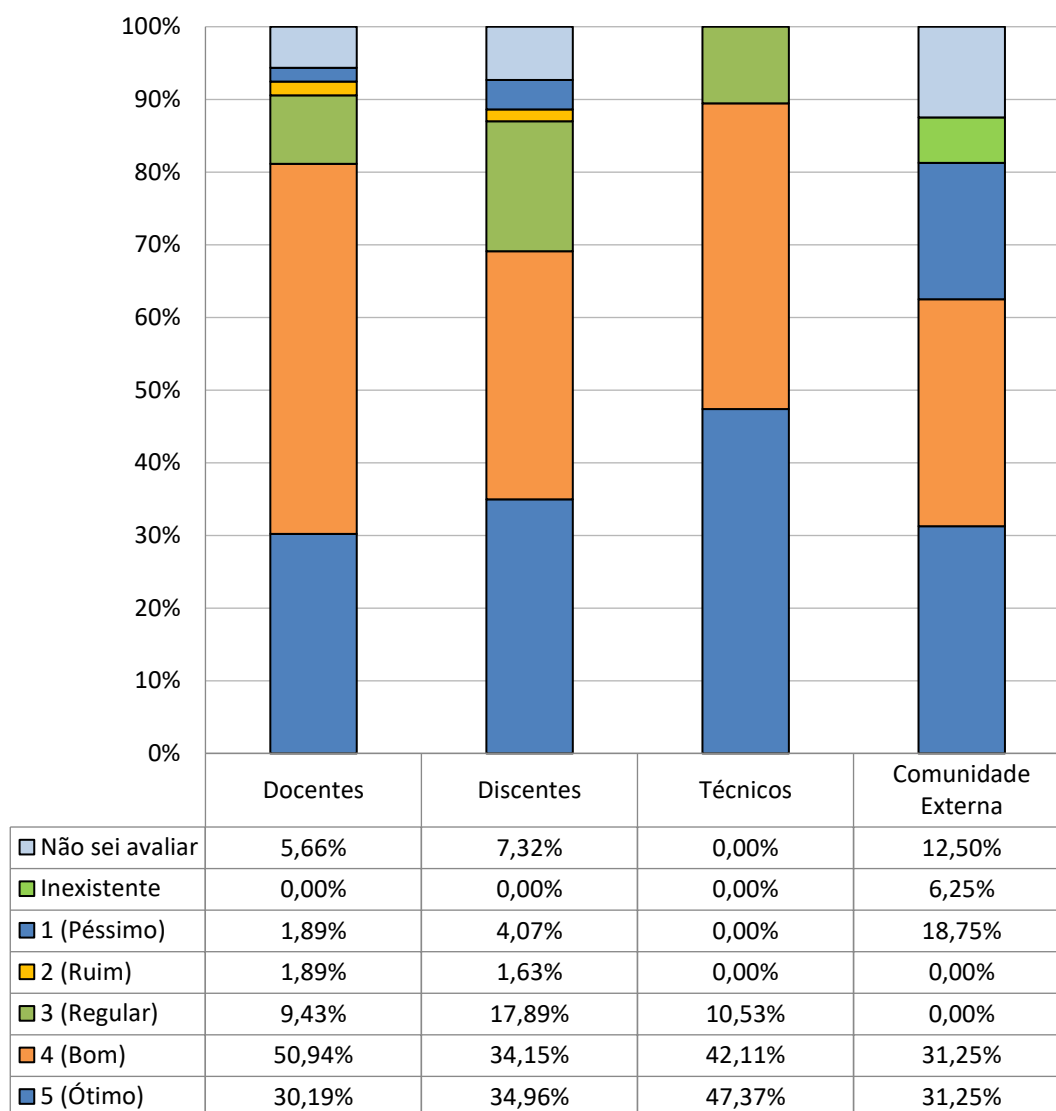
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão da Instituição foram avaliadas na dimensão 6, com a participação dos docentes e técnicos-administrativos, algumas questões também foram incluídas aos discentes e comunidade externa. De acordo com a análise do Gráfico 27, observa-se que a avaliação do indicador Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas foi considerada positiva, sendo que 73,46% (155) dos respondentes considerou tal item satisfatório. Foram 81,13% (43) dos docentes, 69,11% (85) dos

discentes, 89,47% (17) dos técnicos administrativos e 62,5% (10) da comunidade externa que avaliaram positivamente o indicador.

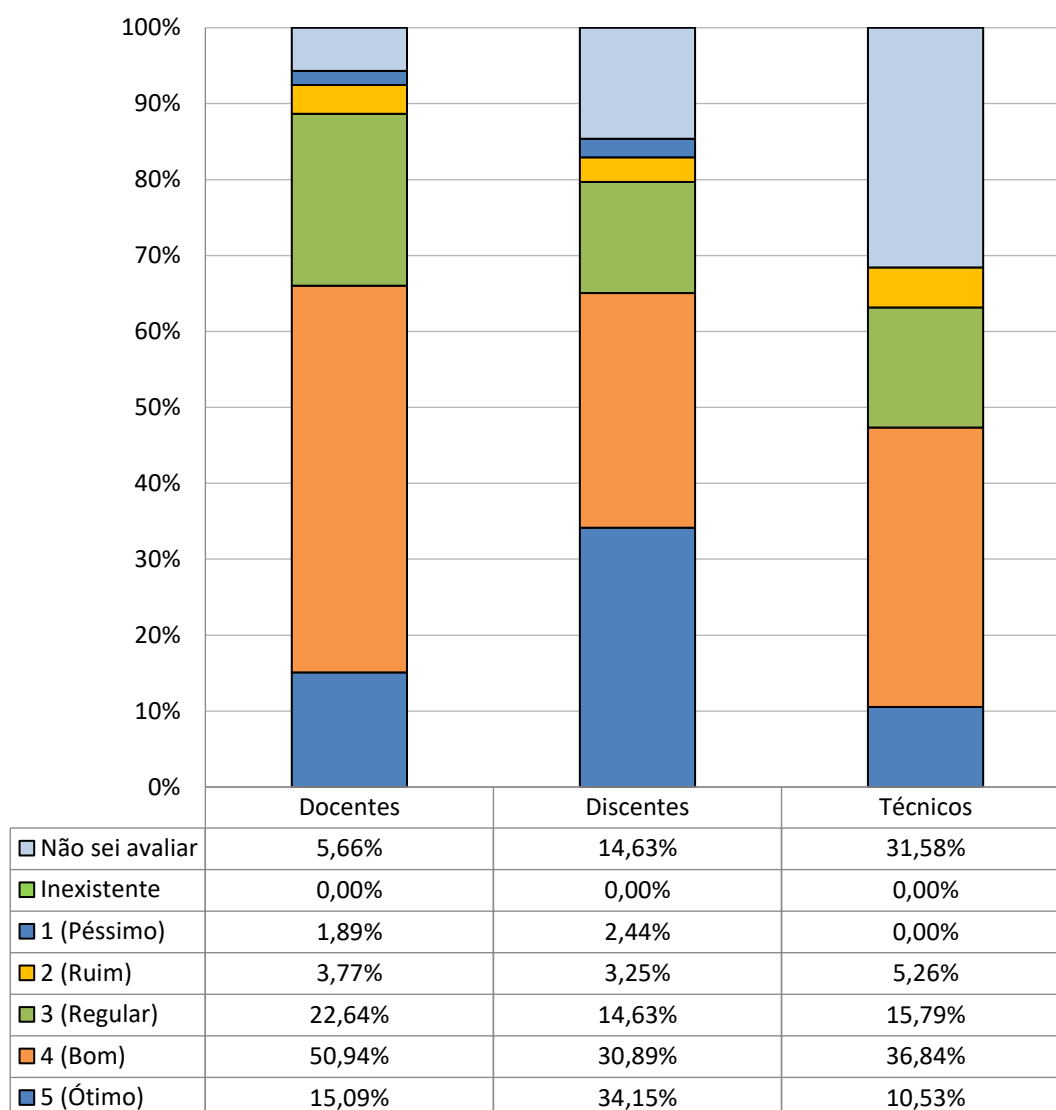
Gráfico 27: Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 28, observa-se que a avaliação do indicador Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.) foi considerada regular, sendo que 63,59% dos respondentes consideraram tal indicador satisfatório. Separando por segmento, temos que 66,04% (35) dos docentes, 65,04% (80) dos discentes e apenas 47,37% (9) dos técnicos administrativos avaliaram positivamente o item.

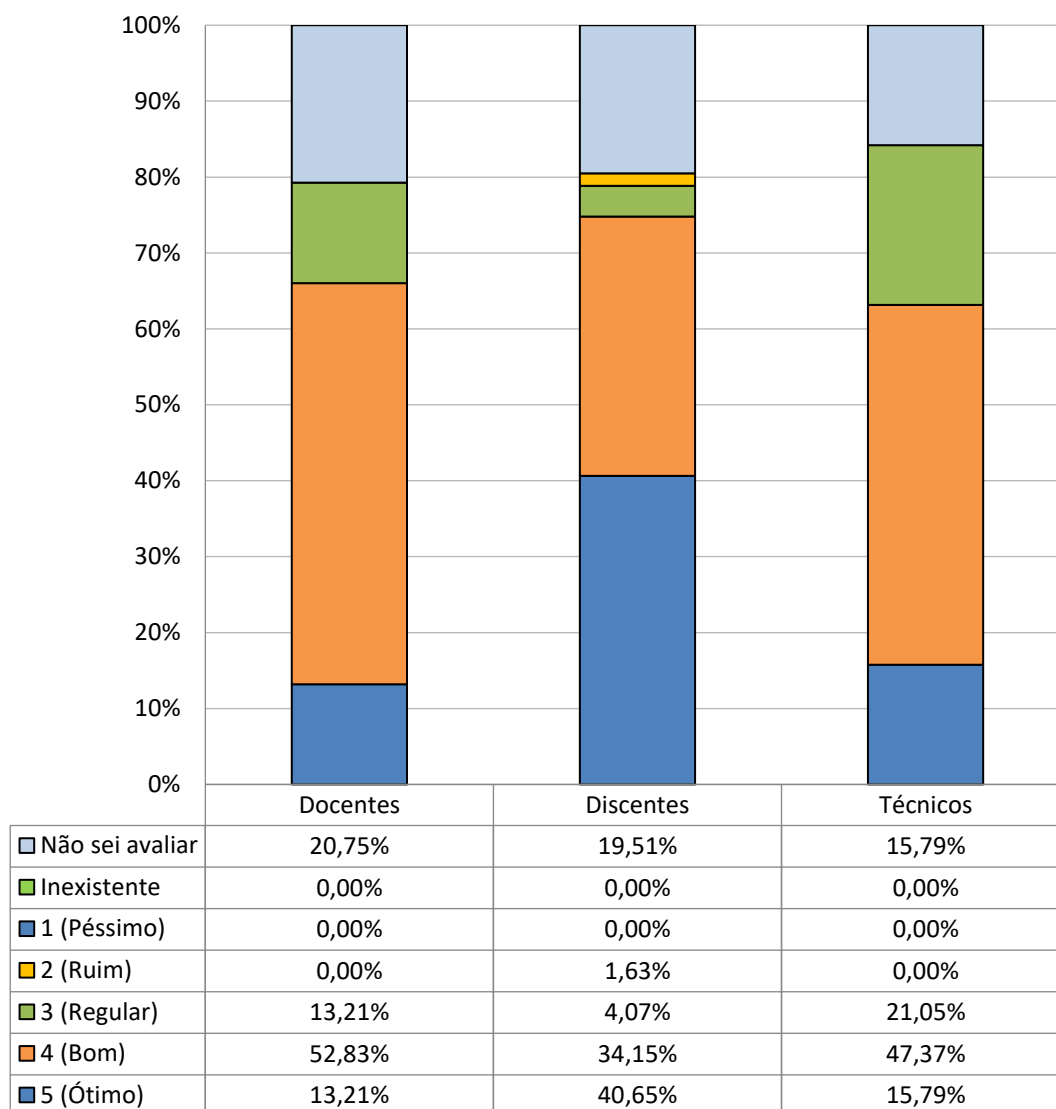
Gráfico 28: Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 29, observa-se que a avaliação do indicador Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual foi considerada positiva, sendo que 71,28% (139) dos respondentes considerou tal item satisfatório. Foram 66,04% (35) dos docentes, 74,80% (92) dos discentes e 63,16% (12) dos técnicos administrativos que avaliaram positivamente o indicador.

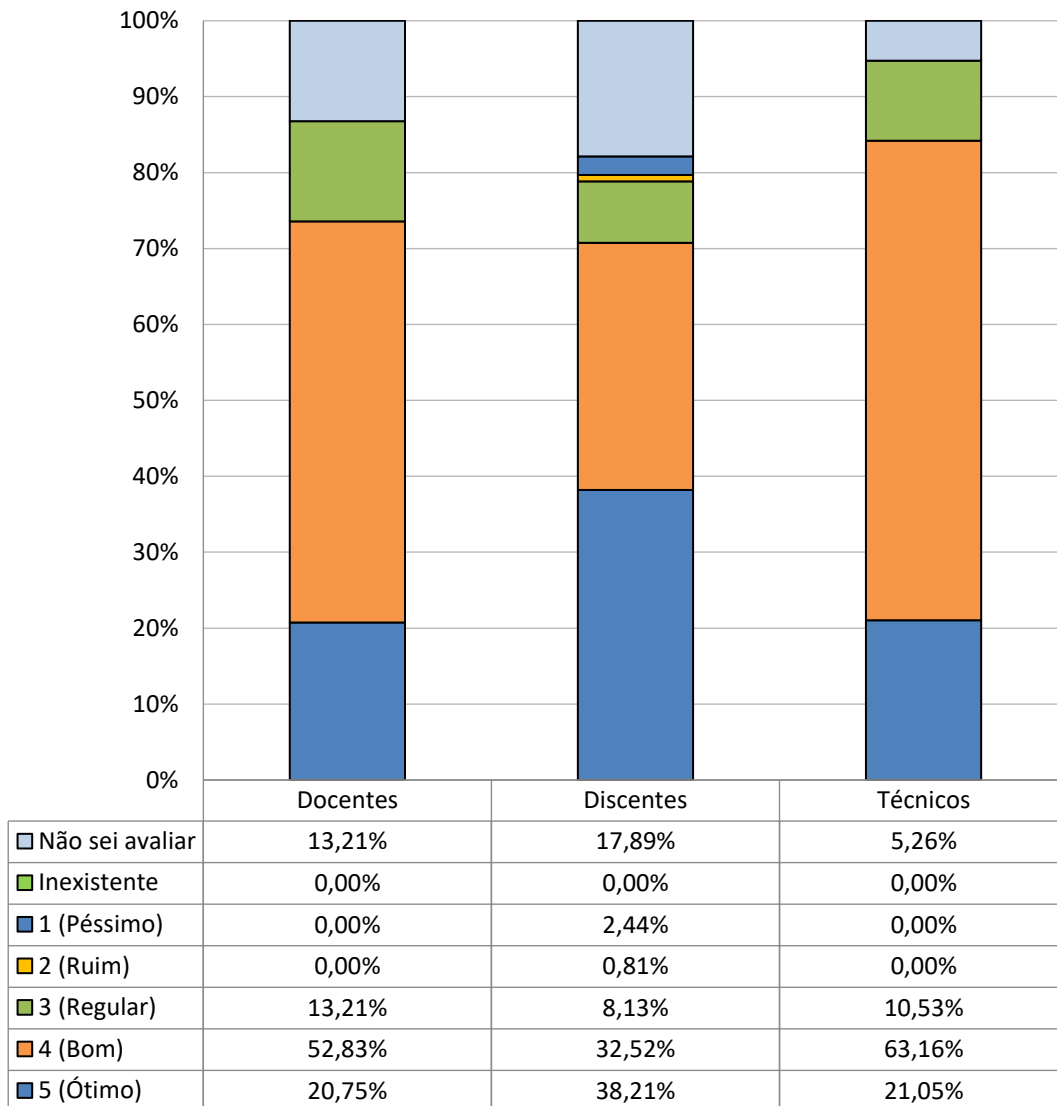
Gráfico 29: Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no pdi e no planejamento anual.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 30, observa-se que a avaliação do indicador Organização e atuação dos setores administrativos foi considerada positiva, sendo que 72,82 % dos respondentes consideraram tal item satisfatório. Separando por segmento, temos que 73,58% (39) dos docentes, 70,73% (87) dos discentes e 84,21% (16) dos técnicos administrativos avaliaram positivamente o item.

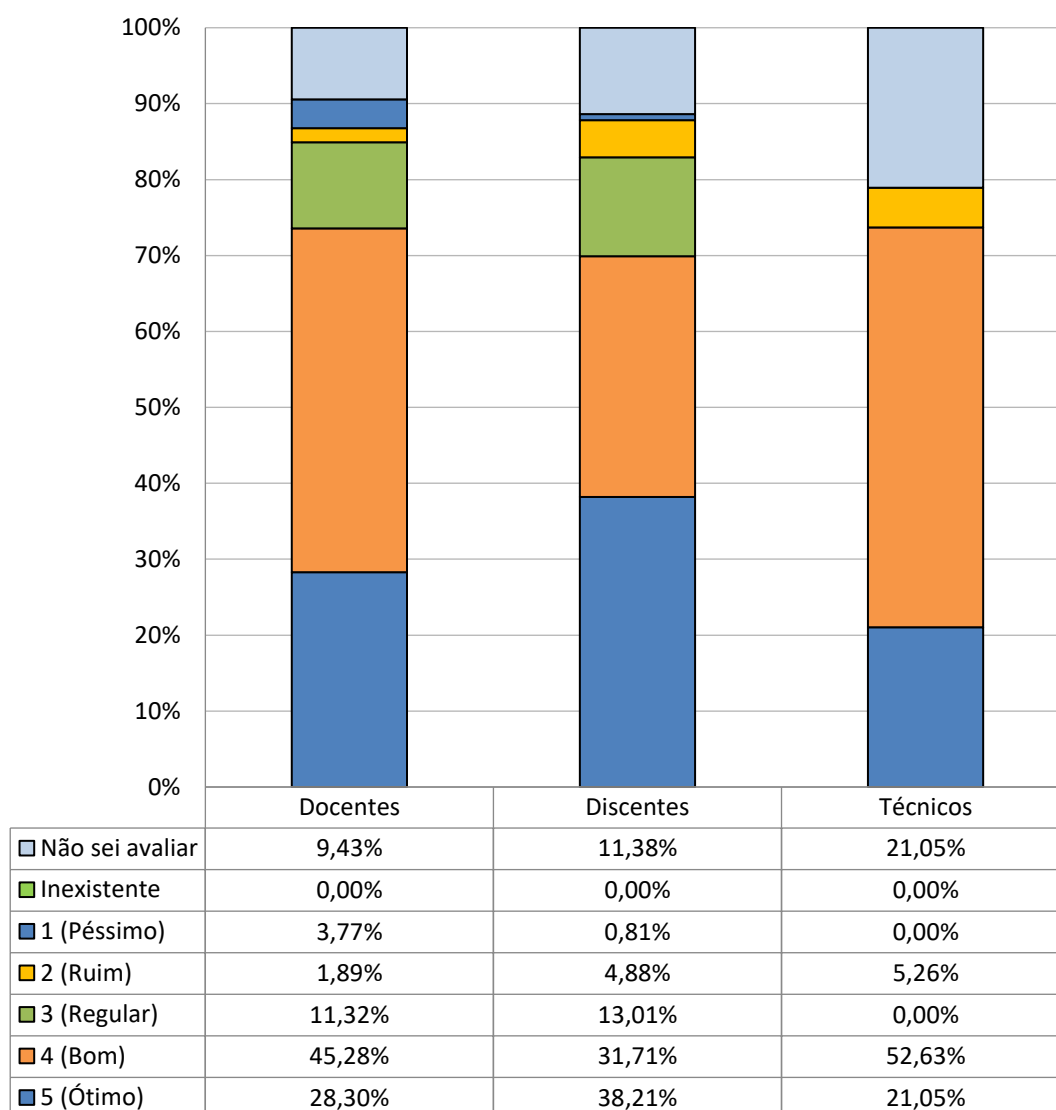
Gráfico 30: Organização e atuação dos setores administrativos.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 31, observa-se que a avaliação do indicador Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico foi considerada positiva, sendo que 71,28% (139) dos respondentes considerou tal item satisfatório. Foram 73,58% (39) dos docentes, 69,92% (86) dos discentes e 73,68% (14) dos técnicos administrativos que avaliaram positivamente o indicador.

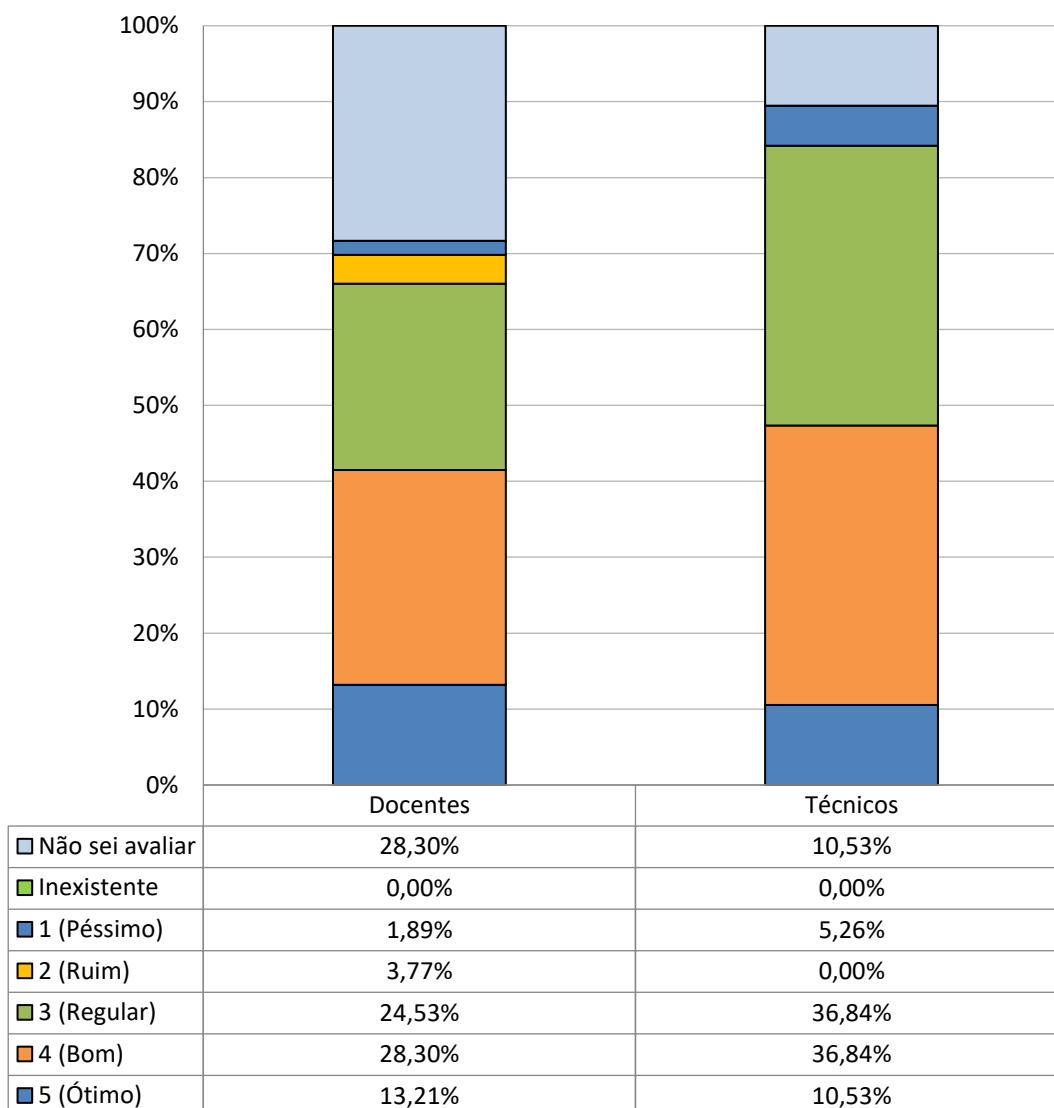
Gráfico 31: Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 32, observa-se que a avaliação do indicador Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus* foi considerada negativa, sendo que apenas 43,06% (31) dos respondentes considerou tal item satisfatório. Foram 41,51% (22) dos docentes e 47,37% (9) dos técnicos administrativos que avaliaram positivamente o indicador.

Gráfico 32: Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus.

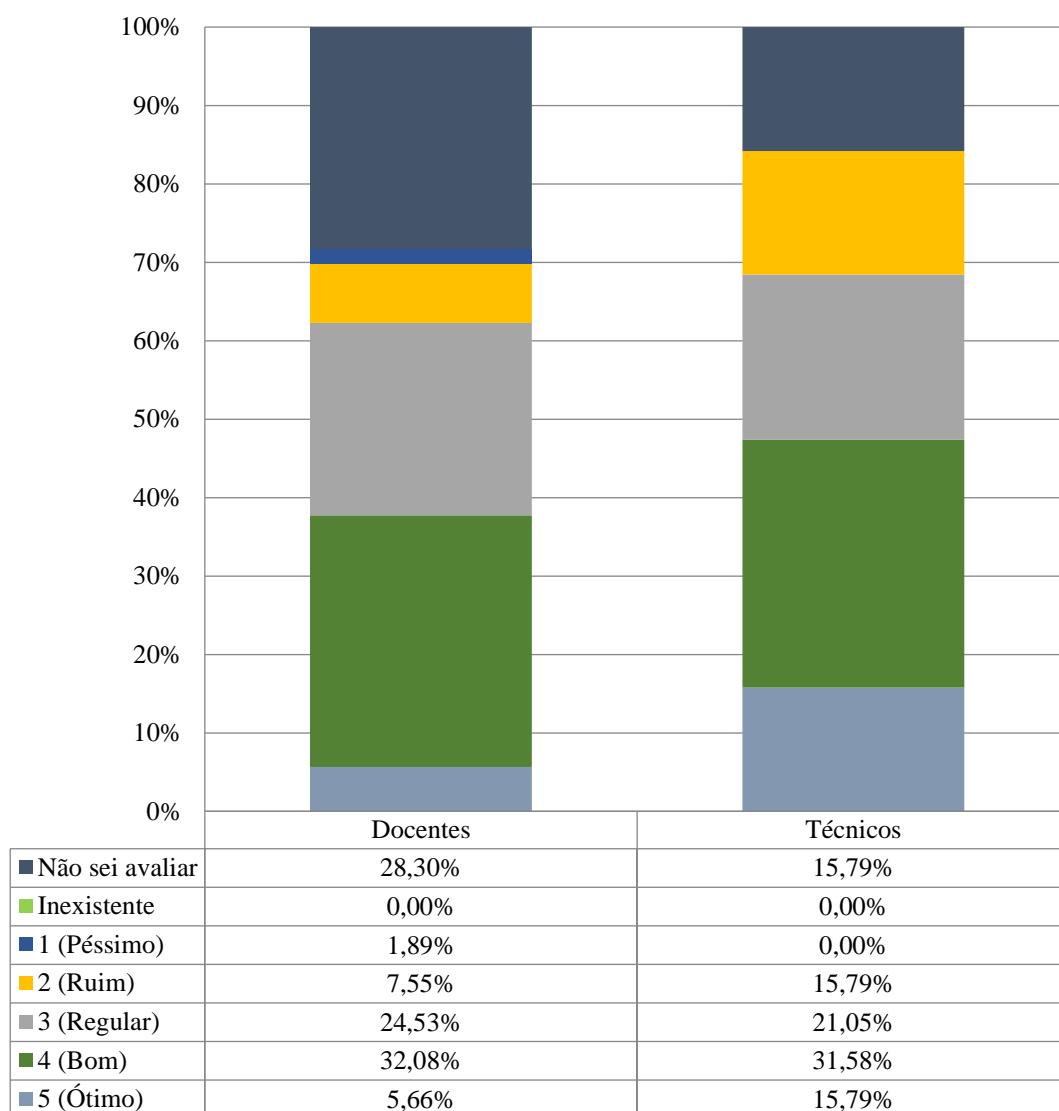


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da Instituição foi avaliada na dimensão 10, com a participação dos docentes e técnicos-administrativos do IFMG - campus Formiga. De acordo com a análise do Gráfico 33, observa-se que a avaliação do indicador Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução foi considerada negativa, sendo que 40,28% (29) dos respondentes considerou tal item satisfatório. Foram apenas 37,74% (20) dos docentes e 47,37% (9) dos técnicos administrativos que avaliaram positivamente o indicador.

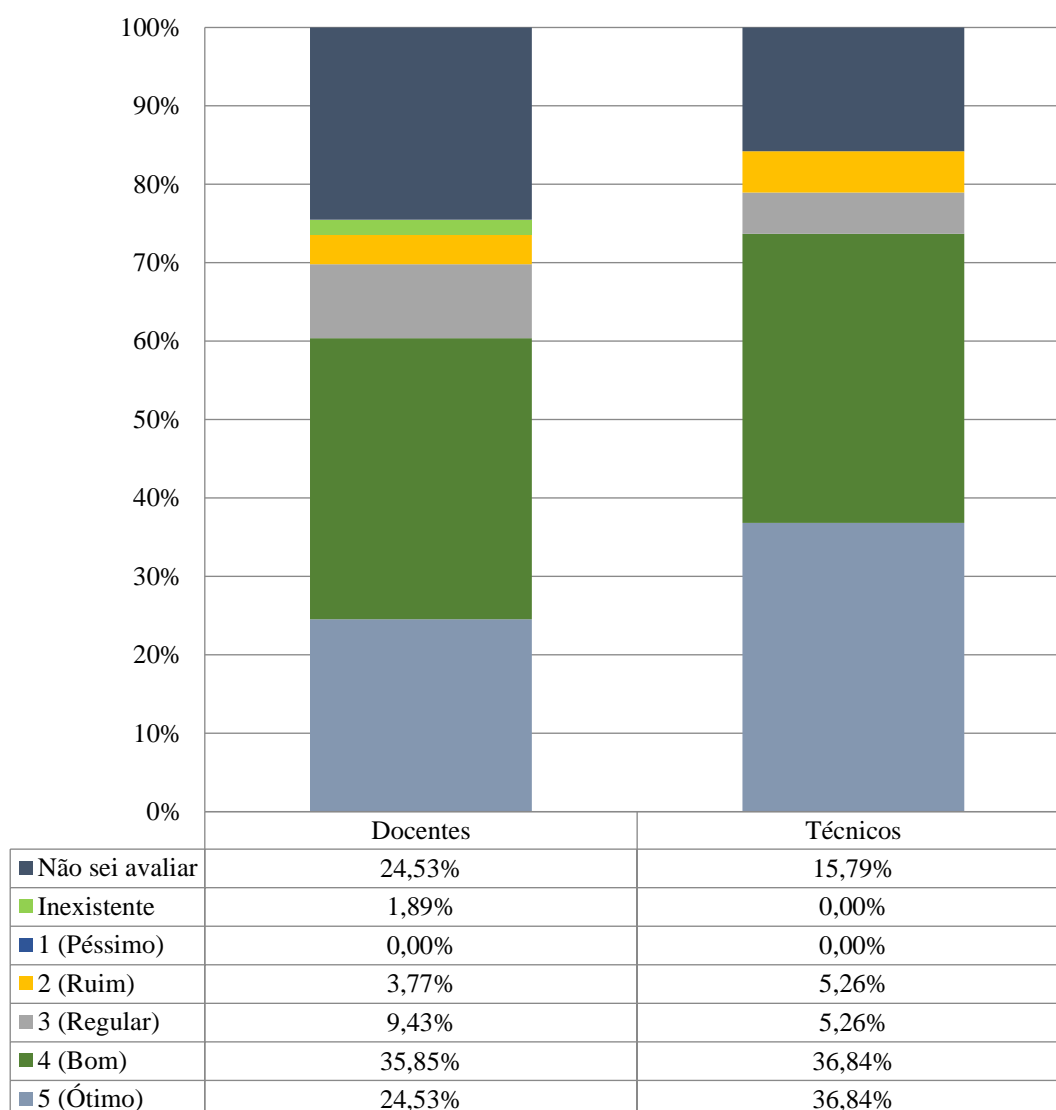
Gráfico 33: Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

Observa-se, de acordo com a análise do Gráfico 34, que a avaliação do indicador Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros foi considerada regular, sendo que 63,89 % dos respondentes consideraram tal indicador satisfatório. Separando por segmento, temos que 60,38% (32) dos docentes e 73,68% (14) dos técnicos administrativos avaliaram positivamente o item.

Gráfico 34: Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

3.2.2.1. Análise geral do EIXO 4

Em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, foram levantados 16 indicadores para avaliar as perspectivas da comunidade acadêmica. Dentre os indicadores, 4 foram classificados como “potencialidade” (avaliação positiva acima de 70%), 6 como “suficiente” (avaliação positiva entre 50 e 70%), e 6 indicadores de fragilidade (avaliação positiva abaixo de 50%). Quatro destes indicadores de fragilidade pertencem à Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), sendo que necessitam de ações corretivas em relação a: dimensionamento e alocação de servidores; promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho; apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação); e apoio financeiro

para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros. Outros quesitos da dimensão 5, tais como: formação continuada e capacitação de servidores; atuação da CIS (TAE) e CPPD (Docentes); e flexibilização da carga horária para servidor estudante, também merecem atenção e devem ser melhorados, já que tiveram avaliações positivas em torno de 50%. As condições do ambiente de trabalho receberam 65,28% de avaliações positivas e, apesar de ter resultado mais satisfatório que os demais itens desta dimensão, ainda se enquadra em situação de desenvolvimento.

No que diz respeito à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), na percepção dos respondentes, os indicadores que foram avaliados positivamente foram: a) atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas (73,46% avaliaram como satisfatório); b) cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual (71,28% avaliaram como satisfatório); c) organização e atuação dos setores administrativos (72,82% avaliaram como satisfatório); e d) organização e atuação dos setores de apoio acadêmico (71,28% avaliaram como satisfatório). Nesta mesma dimensão, obteve avaliação que necessita de atenção o seguinte indicador: a) participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.) (63,59% avaliaram como satisfatório). Por fim, obteve avaliação negativa o indicador: a) integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus (43,06% avaliaram como satisfatório).

No que tange a avaliação em relação à participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, cabe destacar que a comunidade tem oportunidades de participação nos órgãos colegiados, por meio de candidaturas e eleições democráticas de acordo com o segmento representado. Faz-se necessário uma divulgação periódica desses meios a toda a comunidade acadêmica. Em relação à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*, a avaliação negativa mostra que é urgente a finalização ou aperfeiçoamento dos procedimentos padrões entre os órgãos. Dito isto, propõe-se as seguintes ações: Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do *campus*; apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente; Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas; e Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os *campi*.

No que diz respeito à Dimensão 10, que retrata a Sustentabilidade Financeira, um indicador foi avaliado como necessitando de atenção: a) transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros (63,89 % avaliaram como satisfatório), enquanto o outro foi avaliado negativamente: a) compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução (40,28% avaliaram como satisfatório).

A gestão econômica e financeira do IFMG busca uma maior eficácia na aplicação do recurso público e no atendimento às questões legais associadas ao tema. Como o planejamento anual é participativo, todos têm condições de contribuir e participar do processo. A avaliação regular pode estar associada às questões de comunicação do processo. É importante ampliar a divulgação da execução financeira e divulgar as principais despesas do *campus*. Como meio de aprimorar os indicadores dessa dimensão, sugere-se: Solicitar recursos extraorçamentários, tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano; e aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do *campus*.

3.3. Quadro diagnóstico geral

A partir da análise dos dados extraídos das respostas do questionário de Autoavaliação Institucional é possível indicar ações e classificar as dimensões a partir das porcentagens obtidas em cada cenário. As avaliações consideradas positivas são as respostas marcadas como “ótimo” e “bom”. Já as respostas intermediárias são as marcadas como “regular”, enquanto as negativas são as marcadas como “ruim” ou “péssimo”. As respostas neutras são aquelas marcadas como “não sei avaliar” ou “inexistente”. As ações serão definidas de acordo com as avaliações positivas, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3: Escala indicativa de ações.

Avaliação Positiva	Ações	Classificação
Acima de 70%	Continuar	Potencialidade
Entre 50 e 70%	Desenvolver	Suficiente
Abaixo de 50%	Corrigir	Fragilidade

Fonte: Elaborado pela CPA central IFMG (2021).

Com base na escala indicativa, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes. Neste contexto, a sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 4 e 5, os quais indicam, respectivamente, o resumo dos resultados da autoavaliação e as ações a serem propostas.

Analisando os dados informados no Quadro 4 é possível observar que, dentre os 25 indicadores avaliados, 11 (44,00%) obtiveram resultados acima de 70%, ou seja, se destacam como potencialidades, sendo recomendadas ações de continuidade. Em especial, observa-se que todos os indicadores da Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) se enquadram nessa categoria de resultados. A Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) também merece destaque, visto que 4, de um total de 6 indicadores, também se enquadram no cenário citado.

Existem 8 (32%) indicadores que, apesar de apresentarem resultados suficientemente satisfatórios (entre 50% e 70% de avaliações positivas), requerem melhorias para alcançar níveis de potencialidades. É o caso de 2 indicadores da Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição), 4 indicadores da Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 1 indicador da Dimensão 6 e outro da Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Ações corretivas devem ser consideradas para 6 (24,00%) dos indicadores, visto que tiveram avaliações positivas inferiores a 50%. Atenção cuidadosa deve ser destinada às políticas de pessoal (Dimensão 5), visto que metade de seus 8 indicadores se enquadram nesse cenário e os demais, como mencionado no parágrafo anterior, ainda não são potencialidades.

Quadro 4: Resumo dos resultados obtidos da autoavaliação institucional 2021 e sua classificação qualitativa.

Eixo/Dimensão	Indicador	Avaliação				Classificação	
		Positiva	Interm.	Negativa	Neutra		
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	91,28%	6,67%	1,03%	1,03%	Potencialidade
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	73,85%	17,95%	6,67%	1,54%	Potencialidade
		Gestão democrática e transparente	74,87%	16,41%	4,10%	4,62%	Potencialidade
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	82,56%	9,23%	3,59%	4,62%	Potencialidade
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	77,95%	13,33%	5,13%	3,59%	Potencialidade
		MÉDIA	80,10%	12,72%	4,10%	3,08%	Potencialidade
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	54%	22,75%	8,06%	15,17%	Suficiente
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	72,99%	15,17%	5,21%	6,64%	Potencialidade
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	70,62%	17,06%	5,69%	6,64%	Potencialidade
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	50,24%	22,27%	13,27%	14,22%	Suficiente
		MÉDIA	61,97%	19,31%	8,06%	10,67%	Suficiente
EIXO 4 – POLÍTICAS	5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	65,28%	22,22%	9,72%	2,78%	Suficiente
		Dimensionamento e alocação de servidores	40,28%	33,33%	12,50%	13,89%	Fragilidade
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	33,33%	38,89%	19,44%	8,33%	Fragilidade
		Formação continuada e capacitação de servidores	50,00%	27,78%	15,28%	6,94%	Suficiente

	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	52,78%	18,06%	5,56%	23,61%	Suficiente
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	31,94%	30,56%	19,44%	18,06%	Fragilidade
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	22,22%	27,78%	34,72%	15,28%	Fragilidade
	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	51,39%	26,39%	4,17%	18,06%	Suficiente
	MÉDIA	43,40%	28,13%	15,10%	13,37%	Fragilidade
6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	73,46%	13,74%	5,69%	7,11%	Potencialidade
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	63,59%	16,92%	5,64%	13,85%	Suficiente
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	71,28%	8,21%	1,03%	19,49%	Potencialidade
	Organização e atuação dos setores administrativos	72,82%	9,74%	2,05%	15,38%	Potencialidade
	Organização e atuação de apoio acadêmico	71,28%	11,28%	5,64%	11,79%	Potencialidade
	Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	43,06%	27,78%	5,56%	23,61%	Fragilidade
	MÉDIA	65,91%	14,61%	4,27%	15,21%	Suficiente
10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	40,28%	23,61%	11,11%	25,00%	Fragilidade
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	63,89%	8,33%	4,17%	23,61%	Suficiente
	MÉDIA	52,08%	15,97%	7,64%	24,31%	Suficiente
MÉDIA GLOBAL		60,69%	18,15%	7,83%	13,33%	Suficiente

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do *software* LIMESURVEY 2021.

4. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Para melhor atendimento das necessidades do IFMG – *campus* Formiga e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA Local apresenta um plano de metas para o ano de 2022, conforme itens descritos a seguir:

- Dar publicidade aos objetivos, importância e resultados da autoavaliação institucional de 2021;
- Manter atualizadas as redes sociais e o *site* do *campus* para intensificar o diálogo com os meios de comunicação local, bem como tratar com transparência as ações realizadas pela CPA.
- Organizar as atividades de divulgação e conscientização de participação, preparação, acompanhamento e aplicação do questionário de autoavaliação institucional do ano de 2022;
- Coleta de dados e confecção do relatório parcial de autoavaliação institucional local e envio para a CPA Central;
- Sugerir melhorias e aprimoramento na elaboração do relatório de avaliação institucional, motivando os membros da comissão local da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e de suas respectivas atribuições;
- Planejar a avaliação de cursos de graduação;
- Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.

Outras metas e possíveis ações poderão discutidas pelos membros da CPA Local ao longo do ano letivo de 2022.

4.1. Ações previstas

Para manter e aumentar os índices de avaliação, a CPA compromete-se em realizar a divulgação dos resultados e, sobretudo, ressaltar a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do *campus*, além de desenvolver uma ação de acompanhamento mais

abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades, bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a gestão do *campus* para o alcance da excelência da instituição. As ações propostas neste sentido, com base nos resultados apontados pelos indicadores avaliados no questionário, estão descritas no Quadro 5.

Quadro 5: Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de autoavaliação 2021.

Eixo/Dimensão		Indicador	Ação	Propostas
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	Continuar	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado e as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação. • Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos. Levantar as informações dos egressos e divulgar para a comunidade acadêmica. • Realizar palestras e minicursos para os novos alunos sobre metodologias de estudos, gerenciamento de tarefas, ferramentas de pesquisa acadêmica, ferramentas de edição de texto, entre outros assuntos que possam ajudar na adaptação do aluno ao IFMG e melhorar seu desempenho acadêmico. • Executar as ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores e fortalecer as ações com foco no corpo discente.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Continuar	
		Gestão democrática e transparente	Continuar	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Continuar	
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de campanhas voltadas à preservação do ambiente e o desenvolvimento sustentável (por exemplo, conscientização da coleta seletiva e descarte adequado de pilhas/baterias). • Realizar minicursos e palestras, durante a Jornada Científica por exemplo, que sejam de interesse da comunidade externa.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	Continuar	

		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	Continuar	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e ampliar os trabalhos desenvolvidos na instituição que acontecem em parceria com empresas e órgãos públicos. • Promover debates para tratar de temas voltados ao respeito à diversidade e solicitar aos docentes que, sempre que possível, trabalhem esses temas em suas disciplinas.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	Desenvolver	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria do ambiente de trabalho. • Acompanhar o processo de distribuição de código de vagas no IFMG.
		Dimensionamento e alocação de servidores	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> • Alocar, sempre que possível, o servidor em setores afins a sua formação acadêmica.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um levantamento, através de relatório de trabalho, das atividades desenvolvidas pelos servidores e alocá-los em função das necessidades de cada setor e habilidades do servidor.
		Formação continuada e capacitação de servidores	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, periodicamente, eventos que trabalhem a saúde ocupacional dos servidores.
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Propor o desenvolvimento de atividades voltadas à formação continuada e capacitação de servidores, em articulação com a PROGEP.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento da necessidade de capacitação dos servidores e propor um planejamento viável.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaço para comunicação efetiva dos órgãos (CIS e CPPD) com os servidores.

	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os recursos disponíveis para apoio financeiro de incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos. • Divulgar as normativas referentes à flexibilização da carga horária para servidores estudantes e outras normativas que viabilizem sua capacitação.
6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Continuar	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do campus. • Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas. • Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente. • Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os <i>campi</i>.
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	Desenvolver	
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	Continuar	
	Organização e atuação dos setores administrativos	Continuar	
	Organização e atuação de apoio acadêmico	Continuar	
	Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	Corrigir	
10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar recursos extraorçamentários, tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano. • Aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do campus.
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Desenvolver	

Fonte: Elaborado pela CPA Local IFMG – *campus* Formiga (2021).

5. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

No ano de 2018 também foram avaliadas as mesmas dimensões estudadas no ano de 2021. Porém, a Autoavaliação Institucional Parcial de 2018 correspondeu a outro triênio (2018-2020), conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. A seguir, no Quadro 6, estão descritos os eixos, dimensões, indicadores e porcentagem de avaliação obtida nos anos de 2018 e 2021 para que sejam comparados os resultados obtidos, permitindo, desta forma, identificar possíveis avanços ou retrocessos.

Quadro 6: Comparação dos resultados da autoavaliação dos anos de 2018 e 2021.

Eixo/Dimensão		Indicador	Comparação da Avaliação Positiva (%)	
			2018	2021
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	85,26% continuar	91,28% continuar
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	43,98% corrigir	73,85% continuar
		Gestão democrática e transparente	49,63% corrigir	74,87% continuar
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	76,17% continuar	82,56% continuar
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	54,79% desenvolver	77,95% continuar
		MÉDIA	61,97% desenvolver	80,10% continuar
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	33,2% corrigir	54,03% desenvolver
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	42,02% corrigir	72,99% continuar
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	36,98% corrigir	70,62% continuar
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	31,73% corrigir	50,24% desenvolver
		MÉDIA	35,98% corrigir	61,97% desenvolver

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	54,92% desenvolver	65,28% desenvolver	
		Dimensionamento e alocação de servidores	39,54% corrigir	40,28% corrigir	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	30,76% corrigir	33,33% corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	40,64% corrigir	50% desenvolver	
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	25,26% corrigir	52,78% desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	36,25% corrigir	31,94% corrigir	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	35,15% corrigir	22,22% corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	64,81% desenvolver	51,39% desenvolver	
		MÉDIA	40,92% corrigir	43,40% corrigir	
	6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	46,85% corrigir	73,46% continuar	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	36,61% corrigir	63,59% desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	38,09% corrigir	71,28% continuar	
		Organização e atuação dos setores administrativos	46,93% corrigir	72,82% continuar	
		Organização e atuação de apoio acadêmico	44,96% corrigir	71,28% continuar	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	31,85% corrigir	43,06% corrigir	
		MÉDIA	40,88% corrigir	65,91% desenvolver	
	10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	46,13% corrigir	40,28% corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	65,91% desenvolver	63,89% desenvolver	
		MÉDIA	56,02% desenvolver	52,08% desenvolver	
	MÉDIA GLOBAL			47,15% corrigir	60,69% desenvolver

Fonte: Elaborado pela CPA Local IFMG – campus Formiga (2021).

Comparando-se as avaliações do ano de 2018 e 2021, anos nos quais se avaliou os eixos 2 - Desenvolvimento Institucional e 4 – Políticas de Gestão, observa-se que houve um aumento geral na avaliação positiva de 47,15% em 2018 para 60,69% em 2021. Essa melhora nos indicadores pode ser evidenciada, ainda, pelo fato de que, no ano de 2018, existiam 19 indicadores com demanda de ações corretivas, enquanto que, em 2021, apenas 6 permanecem com este status.

Em relação aos dados da Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional), o indicador Qualidade de ensino foi avaliado de forma positiva com 91,28% ante 85,26% obtido no ano de 2018, o que mostra um aumento nesse quesito. A Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades obteve 73,85%, um aumento considerável em comparação a 2018, em que apenas 43,98% dos respondentes avaliaram positivamente. A avaliação da Gestão democrática e transparente foi de 74,87%, também representando um aumento significativo, já que em 2018 esse indicador estava com apenas 49,63% de avaliação positiva.

O indicador Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade continuou avaliado de forma satisfatória com 82,56%, ocorrendo um pequeno aumento em relação ao ano de 2018 (76,17%). O Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica foi considerado ponto de atenção em 2018 com 54,79%, enquanto nesse ano obteve 77,95% de avaliação positiva.

Após análise, é possível concluir que houve uma melhora significativa nos valores quanto aos indicadores mencionados em 2018. É importante destacar que mesmo indicadores que foram considerados como pontos negativos e de atenção em 2018, receberam avaliações positivas esse ano. Esta percepção da comunidade acadêmica, reforça o compromisso da Instituição no cumprimento dos princípios e no alcance da Missão que consiste na promoção da educação básica, profissional e superior nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

Todos os indicadores da Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) tiveram suas avaliações melhoradas no ano de 2021 em comparação aos resultados do ano de 2018, saindo de uma média geral de 35,98% e chegando a 61,97%. Este fato se comprova pela alteração da classificação das ações a serem tomadas para cada indicador, com destaque

para as ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.) e a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.). Considerando ambos os indicadores, era necessário, em 2018, a implementação de ações corretivas, enquanto em 2021, os mesmos indicadores foram classificados como potencialidades, demandando apenas ações para manutenção dos resultados. De forma numérica, estes indicadores saltaram de 42,02% e 36,98% em 2018 para 72,99% e 70,62% em 2021, respectivamente.

Quanto à dimensão 5 (Políticas de Pessoal), é ainda necessário desenvolvê-la, porém houve um pequeno crescimento positivo, saindo de uma média de 40,92% em 2018 e chegando a 43,40% em 2021. A maioria dos indicadores mantiveram sua classificação no atual processo de avaliação, no entanto, os indicadores relacionados à formação continuada e capacitação de servidores e à atuação da CIS (TAE) e CPPD (Docentes) deixaram de demandar ações corretivas e requerem apenas desenvolvimento. De forma numérica, estes indicadores saltaram de 40,64% e 25,26% em 2018 para 50% e 52,78% em 2021, respectivamente.

Ainda em relação à dimensão 5, o indicador relacionado ao apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros teve redução considerável em suas avaliações positivas, saindo de 35,15% em 2018 para 22,22% em 2021. Este resultado indica que provavelmente houve orçamento insuficiente para realização deste tipo de aprimoramento profissional.

Com relação a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), na Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, 73,46% dos respondentes avaliaram como satisfatório, sendo que em 2018 apenas 46,85% consideraram tal item positivo. Obteve a avaliação que necessita de atenção a Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.) (63,59% avaliaram como satisfatório), tendo um grande aumento em relação a 2018, que foi considerada negativa, com apenas 36,61% dos respondentes considerando o indicador satisfatório.

O Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual também teve um aumento considerável, com 71,28% de avaliação positiva neste ano em comparação aos 38,09% obtidos em 2018. O indicador Organização e atuação dos setores administrativos teve 72,82% de avaliação satisfatória e em 2018 obteve apenas 46,93%. Seguindo na mesma linha, a Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, com 71,28% de avaliação positiva, teve um aumento considerável em comparação aos 44,96% de 2018. Por fim, assim como em 2018 (31,85%), o indicador Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*, continuou com avaliação negativa, com um leve aumento em comparação a 2018, sendo 43,06% de avaliação satisfatória neste ano.

Podemos observar que todos os indicadores tiveram uma melhora considerável em relação aos índices mostrados em 2018, inclusive os indicadores que foram considerados como pontos negativos e de atenção. Isso nos mostra que a instituição está no caminho certo, mas ainda há alguns itens que necessitam de melhorias e aperfeiçoamento, sendo algumas sugestões apresentadas no tópico 4.1.

Na Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), o indicador Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros (63,89 % avaliaram como satisfatório) foi avaliado como necessitando de atenção, tendo uma pequena queda de avaliação positiva em relação ao ano de 2018 (65,91%). A Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução também continuou a ser avaliada de forma negativa, sendo avaliada por 40,28% como satisfatório, e em 2018 obteve 46,13%. A dimensão em questão apresentou em sua maioria resultados de atenção e negativos, com uma queda de avaliação positiva em relação ao ano de 2018, o que mostra a necessidade de intensificação das ações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional foi realizada no ano de 2021 através da CPA Central em colaboração com as CPA's Locais. A participação de toda comunidade acadêmica do *campus* Formiga se deu através de campanhas nos diversos canais de comunicação digital. Após o término do prazo de resposta, os dados obtidos dos questionários respondidos foram

organizados para, em sequência, se traçar gráficos por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta.

Ao total, houve a contribuição de 211 respondentes da comunidade acadêmica do *campus* de Formiga, representando 4,71% do total de respondentes em todo IFMG, sendo 19 servidores técnicos-administrativos, 53 servidores docentes, 123 alunos e 16 membros da comunidade externa. Percebe-se que o total de participantes foi baixo se comparar com o número total de servidores e alunos atualmente lotados no *campus*, porém deve-se considerar o atual cenário de ensino remoto emergencial, em função da pandemia do COVID-19, sem aulas presenciais e com distanciamento social.

No processo avaliativo aplicado, foram abordados eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão, referente ao 1º Ciclo do Projeto de Avaliação Institucional do IFMG (Triênio 2021-2023). Em resumo, a grande maioria dos indicadores, contidos nestes eixos, apresentou-se de forma positiva como potencialidades a serem mantidas ou em desenvolvimento. Este quadro foi afirmado pelos dados obtidos e pela comparação com os resultados dos mesmos quesitos avaliados no ano de 2018. Percebeu-se que o funcionamento da Instituição tem fortalecido a oferta de uma educação pública de qualidade nas diversas modalidades de ensino com uma gestão transparente e democrática.

Por fim, ressalta-se que o processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2021, no IFMG *campus* Formiga, teve um papel fundamental no diagnóstico institucional, no qual possibilitou mensurar e avaliar os diversos setores acadêmicos. Ao conhecer as fragilidades e potencialidades, torna-se possível refletir e propor ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.